

Depois de agredida
na Rua 19
Jovem
promotora
desmaia

página 5

Diverso material
contrafeito na feira
Apreendidas
centenas
de relógios

página 18

Associação Cívica

Ernâni Lopes
dá "lição" de cidade

páginas 6 e 7

Enquanto se projectam parques subterrâneos
e parcómetros na cidade



**"Sucata" removida
da Rua 23**

páginas 2, 3 e 4



Casa abandonada
no largo da Idanha

Perigo!

página 15



José Sousa, soldado da GNR

**"No Iraque há muita
miséria e também
verdadeiros palácios"**

página 19

Com a II Liga no horizonte
Sp. Espinho lidera
Zona Centro da II B

páginas 22 e 23

Com a requalificação urbana a concluir até ao Verão, a Câmara Municipal prepara-se para resolver o problema de estacionamento no centro da cidade com a construção de um parque de estacionamento subterrâneo junto ao Multimeios e outro junto à Igreja Matriz e a concessão de exploração de lugares de estacionamento pago na via pública (parcómetros) numa zona delimitada pelas ruas 7 e 33 e pelas ruas 8 e 28.



Com parques subterrâneos e parcómetros Espinho sem problemas de estacionamento?!

Sandra Soares

A postura municipal ao nível do estacionamento que divide a cidade em três zonas (verde, amarela e vermelha), já está prevista há vários anos, mas só poderá ser colocada em prática depois da requalificação urbana que está a ser levada a efeito, pois, como o vice-presidente da autarquia, Rolando de Sousa, afirma: "Uma coisa implicava a outra".

Assim, o executivo camarário aprovou com, a abstenção do PSD, a abertura do con-

curso público para a constituição do direito de superfície para concepção, construção e exploração de dois parques públicos de estacionamento subterrâneo para viaturas e atribuição da concessão de exploração de lugares de estacionamento pago na via pública, na cidade de Espinho, decisão que vai agora ser discutida na Assembleia Municipal.

As duas primeiras partes do concurso prevêem a concepção, construção e exploração, com constituição do direito de superfície por 50 anos, de dois parques públicos de estaciona-

mento subterrâneo para viaturas, com recolha pública e personalizada (aluguer), incluindo arranjos exteriores.

Os parques ficarão localizados: Parque 1 – Parque de Estacionamento João de Deus no terreno adjacente à Rua 23, junto ao Multimeios e Parque 2 – Parque de Estacionamento da Igreja Matriz de Espinho no jardim, delimitado pelas ruas 16, 18, 27 e 29, a poente da Igreja.

Os arranjos exteriores no Parque 2 (da Igreja), devem prever a criação de áreas ajardinadas e/ou arborizadas e

a inclusão do monumento já lá existente.

Na terceira parte é prevista a atribuição da concessão de exploração por 20 anos de lugares de estacionamento pago na via pública, através de parcómetros colectivos, nos arruamentos da cidade de Espinho, na área limitada pelas ruas 7 e 33 e pelas ruas 8 e 28, incluindo fornecimento e instalação de equipamentos.

Para o PSD, esta terceira parte devia de ser alvo de um concurso distinto, mas, na opinião do vice-presidente, o modelo seguido tem vantagens pois ninguém constrói parques se à volta, houver locais de estacionamento livres e desta forma a empresa terá uma maior controle sobre a situação.

Sendo a mesma empresa, os sistemas serão compatíveis e também poderá haver a possibilidade dos parques e parcómetros estarem ligados em rede, o que permitirá saber sempre quantos lugares de estacionamento há disponíveis no centro da cidade e em que

locais, informação que, numa fase posterior, poderá ser prestada ao público;

Crítérios de selecção

Na apreciação das propostas para efeito de adjudicação, ter-se-á em conta a proposta mais vantajosa, resultante da aplicação dos critérios e respectivos índices de ponderação, sobre as partes que constituem o objecto do concurso.

Os índices de ponderação das três partes são: concepção/construção do Parque 1 – 40 por cento; concepção/construção do Parque 2 – 35 por cento; concessão da exploração dos lugares de estacionamento, incluindo fornecimento e instalação do equipamento – 25 por cento.

São factores a considerar, por ordem decrescente de importância, para a concepção/construção dos parques de estacionamento: concepção global e arranjos exteriores (40%);



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Salvador, João Limas, Micaela Santos e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Com obra de enterramento Estacionamento limitado abaixo da linha

O estacionamento na zona situada abaixo do caminho-de-ferro vai ficar muito condicionado durante os três anos em que deve decorrer a obra de enterramento da linha.

Durante o decorrer da obra, a linha será deslocada para poente pelo que a zona de estacionamento situada na Avenida 8, no espaço entre a Rua 23 e o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas deixará de existir. Com o enterramento a linha também irão desaparecer os parques de estacionamento do Rio Largo. Assim, não será fácil estacionar junto à praia, em especial depois da obra do passeio central ter condicionado fortemente o estacionamento na esplanada, falando-se mesmo de que

a Rua 2 poderá ser fechada ao trânsito na época de Verão.

Estão previstas grandes zonas para estacionamento a instalar na área que será liberta pelo enterramento da linha, pelo que, com a obra concluída, a situação deve sofrer grandes melhorias, sendo então altura para estudar a aplicação de posturas há muito previstas pela Câmara, ao nível do estacionamento.

Até lá, Rolando de Sousa explica que nada será feito, uma vez que as limitações impostas pela obra já serão suficientes para causar grandes problemas aos automobilistas que pretendam levar o carro para perto do areal.

Sandra Soares



valor global dos trabalhos (15%); prazo de execução dos trabalhos (15%); montante da prestação anual a pagar à autarquia (15%); política de preços a praticar ao público (10%); outros factores susceptíveis de valorizar as propostas (5%).

Os factores a considerar, por ordem decrescente de importância, para a concessão da exploração dos lugares de estacionamento, são: valor global dos trabalhos (30%); política de preços a praticar ao público (20%); montante da prestação anual a pagar à autarquia (15%); prazo de execução dos trabalhos (15%); características do equipamento proposto pelo concorrente (15%); grau da cobertura da área de concessão (5%).

A duração da obra dos dois parques não poderá, em caso algum, exceder o prazo máximo limite de 18 meses a contar da data de adjudicação, mas Rolando de Sousa garante que estas obras poderão ser concluídos num menor período de tempo, já que são obras relativamente fáceis de fazer.

Além disso, com o decorrer do concurso e todos os trâmites legais, as obras não devem começar antes de estar pronta a requalificação do centro da cidade que, segundo Rolando de Sousa, estará concluída no Verão.

500 lugares nos dois parques

Ambos os parques terão dois pisos subterrâneos: o Parque 1 não poderá ter lotação inferior a 300 lugares (30% para recolha personalizada) e o Parque 2 não deve ter lotação inferior a 200 lugares (20% para recolha personalizada).

Na reunião de Câmara, o PSD absteve-se por considerar que esta proposta não pensa



no futuro, pois deveria prever pelos menos mil novos lugares de estacionamento só no Parque João de Deus.

Rolando de Sousa argumenta que não há condições, neste momento, para se abrir um concurso em que estejam previstos mais do que 300 lugares, já que este é um concurso de construção, concessão e exploração, pelo que tem de se ter em conta a rentabilidade dos espaços e a possibilidade de retorno do investimento efectuado, de contrário ninguém concorre.

Os acessos aos parques de

estacionamento deverão ser cuidados, quer em termos de sinalização horizontal e vertical, quer no que respeita à sua localização, não podendo esta última interferir directamente quer com o trânsito de passagem, quer com a circulação pedonal. Todavia, a ideia há muito veiculada de que a Rua 23 poderá ser cortada ao trânsito, entre as ruas 20 e 24, deve concretizar-se.

A entidade que preside ao concurso é a dona da obra – Câmara Municipal de Espinho – , sendo também da sua responsabilidade exercer inspecção

sobre a exploração e conservação dos parques, da incumbência do adjudicatário.

Fiscalização mais rigorosa

Os parques devem ter o tempo de funcionamento mínimo das 8 às 2 da manhã, sendo facultativo o funcionamento no restante horário.

Quanto aos parquímetros colectivos, deve existir uma reserva de 20% para precaver situações de impedimentos provisórios ou definitivos de certos lugares agora atri-

buidos (postura de táxis, deficientes, cargas e descargas e emissão do cartão de residentes) e o concessionário deve também prever a isenção de pagamento de taxas entre as 20 horas e as 8 da manhã.

A emissão do "Cartão de Residente" está prevista para moradores que, comprovadamente, não possuam estacionamento, correspondendo à atribuição máxima de um lugar por fogo, mediante a disponibilidade de parqueamento. O cartão será atribuído anualmente.

Quanto ao tarifário, é um dos critérios a ter em conta na selecção das propostas a apresentar em concurso, mas não deve ser muito diferente do que é praticado no resto do país, embora seja diferenciado de acordo com a localização.

Pelo que, estacionar na zona vermelha (entre as ruas 15 e 25, 8 e 20) deve ser mais caro do que estacionar na zona acima da Avenida 24, entre as ruas 7 e 15 ou da rua 25 à 33 (zona amarela).

Para a zona da feira está agora a ser estudada uma solução com a Refer, já que não é líquido quem são os verdadeiros proprietários dos terrenos, embora a Câmara já os utilize há vários anos. Apesar do local ser alvo de estudo, a situação não impede que continue a ser feita a sua requalificação há medida que a Câmara terá capacidade financeira para a levar a cabo.

O centro de Espinho sempre foi caótico em termos de estacionamento, com carros habitualmente estacionados em cima do asseio ou parados em segunda fila, sem que fossem autuados por isso, uma situação tolerada, mas que deixará de o ser.

Rolando de Sousa sublinha que "quando não damos condições para que se estacione é difícil sermos rigorosos, ma a partir do momento em que existam mais de 500 lugares de estacionamento e os parquímetros, que obrigam a uma maior rotatividade de lugares, será inadmissível que se coloquem os carros em cima do passeio, pelo que haverá uma fiscalização muito mais rigorosa".

Assim, a comodidade de estacionar à porta do café, mesmo que em cima do passeio, deve ter os dias contados, pois, como o vice-presidente afirma: "A comodidade de uns não pode prejudicar a qualidade de vida de todos".

MÉDICOS
DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores qualidades
aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

ALUGA-SE EM ESPINHO

LOJA DÚPLEX - PISO 1 E 2 C/ WC

Duas entradas independentes
Pode dividir em 2 fracções
Centro Comercial
Preço negociável no local

Trata o próprio – 91 967 09 91

Polícia conta com a ajuda
de um cidadão

'Sucata' removida da Rua 23

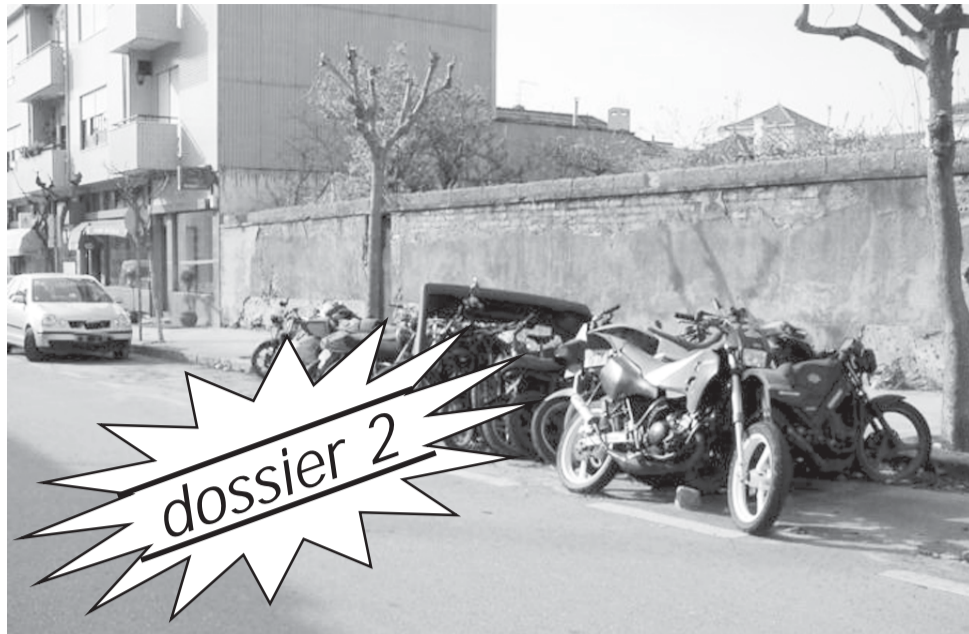
*A Polícia de Segurança Pública
começou a remover os veículos
que se encontravam estacionados
na Rua 23 e na Avenida 32,
para um terreno cedido por um
particular para o efeito, dando resposta
a uma vontade, de há muito,
dos moradores. Assim, as viaturas
apreendidas por ordem judicial,
à guarda da PSP, deixaram de fazer
parte de um cenário deplorável
de há longa data.*

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A ideia resultou de um contacto estabelecido pela Secção de Espinho com um cidadão e teve o aval do juiz presidente do Tribunal de Espinho.

Esta foi a melhor solução encontrada para o problema, que não teria este desfecho se não fosse a "louvável atitude deste cidadão, que disponibilizou um terreno, vedado, para que ali sejam guardadas as viaturas apreendidas" – sublinhou o comandante da PSP de Espinho, João Paulo Caetano que garantiu que aquele local "será patrulhado pela Polícia". João Paulo Caetano disse que "este é um exemplo de um cidadão que quis colaborar".

A questão que se prende com o estacionamento das viaturas apreendidas já vem sendo arrastada de há alguns anos a esta parte. Tem havido uma grande preocupação do poder político local em encontrar uma solução. Em muitos dos casos, a Câmara espinhense encontrou soluções pontuais e provisórias, que passaram pela cedência, na altura, dos armazéns da antiga fábrica Brandão Gomes. Porém, este assunto tem esbarrado, constantemente com o facto de a competência ser ou não ser do Estado, devendo, por isso, ser criado um espaço próprio para o efeito.



As motorizadas ainda ficaram a ocupar, temporariamente, o estacionamento na Rua 23, mas em breve serão vendidas em leilão



Este espaço, na Rua 23, depois de removidos os automóveis que foram apreendidos, estará reservado para as pessoas que se dirijam à Secção de Espinho da PSP



A 'sucata' que se encontra no arruamento paralelo à Avenida 32, está a ser retirada



Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Oração

Alcançar graça. Num lugar mais alto que a sua cabeça, acender 3 velas brancas num prato c/ água e açúcar para os 3 anjos protectores (Gabriel, Rafael e Miguel) e fazer o pedido. Em 3 dias você alcança a graça e manda publicar no 3.º dia e observa o que lhe vai acontecer no 4.º dia.

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO – T3 c/ e.s/ mobília * Loja
- Edf. S. Pedro * T1+1 c/ mobília
Feira - T2 * S. Félix - T2+1 * Gaia - T2
Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23
Loja pronta para cabeleireiro
LAPA / P. CORTEGAÇA – T3 - Novo
* T2 - Novos. Todos c/ sub. Renda
Jovem
Trespasse
Café Restaurante - Rua 19

Vende-se
ESPINHO – T2+1 - Novo * T1 - Usado
* T2 - Usado - Centro * T3 Dúplex no centro
de Espinho * T4+1 - Bom preço * Casa p/
restaurar
LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 -
Novos * Terreno - Moradias - Nogueira
* Moradias em Esmoriz
T1 - Miramar - De luxo, cond. fechado

Em plena Rua 19

Jovem promotora agredida desmaia

Estela Dias, uma jovem de 18 anos, promotora, foi vítima de agressão em plena Rua 19 na quinta-feira passada, cerca das 17 horas. Tudo aconteceu quando um grupo de promotores se encontravam a fazer questionários em plena Rua 19, em frente aos bancos Milenium e Caixa Geral de Depósitos.

Manuel Proença

Segundo a vítima da agressão, Estela Dias, "a senhora começou a bater-me com o guarda-chuva, pelas costas. Eu defendi-me. Foi então que ela começou a puxar-me os cabelos e desmaiei. Depois só acordei na ambulância dos bombeiros".

Manuela Sykes, a responsável pela equipa de vendedores, disse-nos que "o trabalho das minhas colegas é o de abordarem as pessoas que passam na rua. Esta senhora, já não era a primeira vez que aqui passava e que ameaçava!"

Manuela Sykes conta que, "na quinta-feira, foi a vez de um colega abordar

aquela senhora e ela virou-se para trás, sem qualquer motivo, e começou a bater com o guarda-chuva na minha colega. Depois, agarrou-se aos cabelos dela, atirou-a ao chão e bateu-lhe ainda mais! Chamamos a ambulância para levar a minha colega para o hospital e a polícia levou a senhora que a agrediu".

Segundo aquela testemunha, "a senhora deveria ter cerca de 45 anos e queria bater em toda a gente. Houve um senhor, que penso que tem uma loja, tentou separá-la da miúda e não conseguiu porque ela tinha muita força. Acabou por insultar esse homem".

E concluiu:

"No meio de tudo isto acho que todos ficamos traumatizados. Vamos, naturalmente, evitar problemas com esta senhora ou com qualquer outra pessoa. No entanto, isto desmotiva qualquer pessoa que está a desempenhar este trabalho".

O Grupo Violas além-fronteiras

Cotesi investe no Brasil

A empresa Cotesi, do Grupo Manuel Violas, inaugurou a 'Cotesi do Brasil, Comércio e Indústria de Fios Participações, Lda', na semana passada, na localidade de Conceição do Coité (a cerca de 200 quilómetros de S. Salvador da Bahia).

Embora a maior parte do capital desta empresa pertença à empresa sediada em Grijó, também a brasileira 'Hamilton Rios Indústria, Comércio e Exportação, Lda. 'entra neste negócio que implicou um investimento de cerca de 800 mil euros.

A empresa contou, na inauguração, com a presença dos administradores da Cotesi, Edgar Ferreira e Pedro Violas e Sá, bem como com o governador do Estado da Bahia, Paulo Souto.

A Cotesi do Brasil irá produzir fios e cordas de sisal, empregando, numa segunda fase, mais de uma centena de trabalhadores.

Esta empresa terá a capacidade para produzir, para já, cerca de 2000 toneladas anuais, destinadas ao mercado dos Estados Unidos da América, podendo este valor vir a ser duplicado em 2005. O Grupo Manuel Violas, pretende vir a aumentar o investimento naquele país no próximo ano com a construção de mais um grande armazém.

Manuel Proença



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

ACOP – Associação de Consumidores de Portugal

"O vinho é que induca"

Cenário: estádio de futebol (transmissão televisiva de um jogo)

Não se previa um festival de golos, mas de entre a publicidade que emolduraria o rectângulo em que o jogo se disputava, um festival de mensagens ao vinho.

"O vinho ainda dá de comer a um milhão de portugueses? Ou o número aumentou?"

Um festival de marcas e de caves (...) sem tirar nem pôr... Vê-se e pasma-se!

Mota Amaral quer que os deputados identifiquem as leis que pelo não uso se devem considerar revogadas e as levem ao Plenário para lhes dar a machadada final.

Sugerimos a um qualquer deputado mais afoito e vinofílico (enófilo) que dê como exemplo de lei morta o Código da Publicidade.

Com efeito, o artigo 17º do aludido e moribundo (ou pré-defunto?) código diz na sua singeleza:

"1 – A publicidade a bebidas alcoólicas, independentemente do suporte utilizado para a sua difusão, só é consentida quando:

- Não se dirija especificamente a menores e, em particular, não os apresente a consumir tais bebidas;
- Não encoraje consumos excessivos;
- Não menospreze os não consumidores;
- Não sugira sucesso, êxito social ou especiais aptidões por efeito do consumo;
- Não sugira a existência, nas bebidas alcoólicas, de propriedades terapêuticas ou de efeitos estimulantes ou sedativos;
- Não associe o consumo dessas bebidas ao exercício físico ou à condução de veículos;
- Não sublinhe o teor de álcool das bebidas como qualidade positiva.

2 – É proibida a publicidade a bebidas alcoólicas, na televisão e na rádio, entre as 7 horas e as 22 horas e 30 minutos.

3 – Para efeitos do disposto no número anterior é considerada a hora oficial do local de origem da emissão.

4 – Sem prejuízo do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 7.º, é proibido associar a publicidade de bebidas alcoólicas aos símbolos nacionais, consagrados no artigo 11.º da Constituição da República Portuguesa.

5 – As comunicações comerciais e a publicidade de quaisquer eventos em que participem menores, designadamente actividades desportivas, culturais, recreativas ou outras, não devem exibir

ou fazer qualquer menção, implícita ou explícita, a marca ou marcas de bebidas alcoólicas.

6 – Nos locais onde decorram os eventos referidos no número anterior não podem ser exibidas ou de alguma forma publicitadas marcas de bebidas alcoólicas."

Alguém se terá dado conta disso?

Terá havido já acções exemplares sempre que esses e outros dispositivos são escandalosamente afrontados?

O que sucedeu quando na Volta a Portugal a RPT1, "distraidamente", "elegeu" como cenário o licor (...) e outros (...)?

Veio daí mal ao mundo?

Alguém mostrou o seu legítimo direito de indignação?

E se mostrasse?

Adviriam daí consequências de qualquer ordem?

Para quê tanta hipocrisia?

A denúncia que se fizer terá consequências neste regime de "pachos quentes" que é o do pântano em que se vive?

Com a fome que por aí se vislumbra não retornaremos às "sopas de cavalo cansado" que fizeram as delícias de tantos situacionistas de ontem e de hoje?

Por que razão proibir a publicidade ao vinho na televisão das tantas às tantas e deixar que as empresas de "engorda rápida" façam publicidade a "alimentos de baixo valor nutritivo" que levam a obesidade às nossas crianças?

A obesidade é menor mal que o do alcoolismo?

Responda quem souber!

A propósito, perguntava há dias um seminarista convertido em "repórter", a um ancião num centro de dia: "Um copo de três?" O que é isso? "São três copos de vinho".

E ainda há quem diga que não há "conflitos de gerações"... Haja Deus!

CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA PARA ACTIVOS (Empregados)

Reciclagem, Actualização e Aperfeiçoamento

Ajudantes de Acção Educativa

Duração: 144 horas

Auxiliares de Geriatria
(Aj. centro dia, apoio domiciliário e lar de idosos)

Duração: 120 horas

Horário: Terças e Quintas-feiras, das 19 às 22 horas

Regalias: Certificado de formação, Subs. Alim. e Sub. Transp.

Condição Necessária: Estar a exercer a profissão

Inscrições: Pelo telef. 227330870 ou na UNIVA do Centro Social de Paramos



Entidade Promotora
Centro Social de Paramos

Inscrições
Abertas



Ação Co-financiada pela
Comunidade Europeia e pelo Estado Português



T3

PARQUE
LUSO
CONDOMÍNIO

Área: 150 m²

170.000 €

964 241 942 • 966 344 404



Na "lição" sócio-económica (e urbanística) do desenvolvimento das cidades que Ernâni Lopes proporcionou à vasta, diversificada e interessada assistência que ocorreu, na noite de sexta-feira, na sala do cinema do Casino, à iniciativa da Associação Cívica de Espinho ficou patente que "desde meados dos anos setenta até agora, até aos finais do século, que a grande novidade é o enorme incremento das cidades... e o potencial que apesar de tudo elas inserem!" Mas mais (muito mais) elucidou o antigo ministro.



Ernâni Lopes dá "lição" de cidade a convite da Associação Cívica de Espinho

"A necessidade de lucidez para compreender a competição global entre necessidades e entre zonas de atracção..."

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Ernâni Lopes cativou a plateia de (mais) uma proposta (aberta) da Associação Cívica de Espinho à comunidade. "As Cidades e o Desenvolvimento", assim intitulada a palestra de "uma figura de inquestionável prestígio na sociedade portuguesa, estudioso e com relevantes trabalhos realizados na definição estratégica de cidades". Uma acção da Associação Cívica de Espinho fazendo (com assi-

nalável êxito) jus à essência social da sua recente criação, ou seja tendo por objecto quatro pilares cívicos – o estudo, a reflexão, o debate e a intervenção "sobre questões relacionadas com o concelho de Espinho, por forma a encontrar soluções susceptíveis de melhorar a qualidade de vida da comunidade local e contribuir para a estratégia do seu desenvolvimento."

Ernâni Lopes deixou logo clara a sua visão de futuro, com a noção de presente e o exemplo do passado...



"A cidade não é (só) uma questão de urbanismo. O urbanismo é uma maneira de organizar, não é a função, é a ferramenta. O que faz a cidade primeiro elemento é constituir... É o pouco de acumulação de capacidades e funções. Na economia moderna, como na economia da antiguidade oriental. Hoje é muito mais complexo... Mas se a cidade não é capaz de assumir que atrai capacidade e funções da economia moderna, já não está a ser cidade. Cada cidade tem de se afirmar perante uma composição glo-

bal à escala do mundo inteiro; tem que se afirmar perante a competição global dos recursos, pelas qualificações, pelas tecnologias e pelos capitais. Alcobaca, por exemplo? É claro que pode-se dizer que isto é uma hipótese pouco provável, que não interessa, mas... É claro que Alcobaca concorre muito mais com Caldas da Rainha ou com Leiria..."

Era lançada assim a questão relevante da competitividade e da capacidade...

"Competir para obter recursos financeiros que em fun-

ção de menos qualificação de recursos, esses são mais degradáveis... ao calor na termodinâmica das formas de energia."

E, afinal, Espinho?

"Não preciso de dizer que Espinho também... Ao concelho de Espinho compete também competir! Os recursos de outro concelho qualquer não vêm para aqui! E eu recuso-me acreditar que Espinho não seja capaz de atrair... Mas os que competem com vontade e capacidade não ficam parados à espera que Alcobaca ou Espi-

nho também o façam... Nem Lisboa espera por Setúbal... Ninguém fica parado à espera que outros tomem a iniciativa. E é nesse sentido que a questão da competição global é centrada e influenciada pela absorção do curso de qualificações e tecnologias e capitais. É por isso que há, para além de toda a banalidade de vida das cidades, o trivial da vida das cidades. Há uma exigência permanente: a exigência de uma estratégia de desenvolvimento das cidades. Antecipando um pouco a história, posso dizer-vos que uma estratégia de desenvolvimento para uma cidade é essa... saber o que é que quer fazer e como se faz."

E surge então uma pertinente constatação...

"Quando nós dizemos estratégia, por exemplo de Alcobaca, ou de Lisboa ou de outra cidade, temos de ver para fazer."

E, entre outros, um fundamento estratégico composto de três elementos: "Visão, gestão e controlo."

Acresce ainda... "análise, avaliação, estratégia, acção e controlo."

Mas... "um caso particularmente interessante é o de Setúbal; outro é Coimbra", porque "são cidades com enormes problemas em termos de estratégia para o futuro e não têm nada a ver com o que é Hamburgo, ou S. Paulo..."

Por outro lado, "hoje o acesso à informação à cidade da Praia, em Cabo Verde, é quase igual, não é igual!..., mas é quase igual ao acesso à informação da cidade de Nova Iorque."

Pois é...

"Estão a ver o que é o efeito na distante realização do espaço? A propósito, não há cidade pequena que não beneficie disso; tem é que saber beneficiar. Se se limitar a dizer eu sou pequeno, e tal, eu sou pequeno e pobrezinho... Se é pequeno e pobrezinho e é isso que tem para pensar, então..."

Pois é...

Depois... "a questão decisiva da atracção de recursos e capacidades", sem descurar "a necessidade de lucidez para compreender a competição global entre necessidades e entre zonas de atracção..."

Pedro Nelson assegura que a Associação Cívica...

No final de mais uma iniciativa promovida pela Associação Cívica de Espinho, Pedro Nelson reforçou a ideia de que a organização não tem interesses políticos e partidários:

"Não temos interesse partidário. Há militantes de vários partidos dentro da associação. Há pessoas que não estão, de modo algum, enquadradas em qualquer partido político. A associação tem o objectivo de chamar essas pessoas a participar, a exercer o seu direito de cidadania sem que para isso tenham que pertencer a um partido político. A política que fazemos é da boa, ao contrário de algumas opiniões do mais idiotas possível que tenho ouvido. A Associação Cívica está a fazer política, mas é uma política da boa, que não quer conquistar lugares. A única coisa que quer conquistar é os seus objectivos. No entanto, qualquer membro da associação tem o direito de participar na actividade política como entender. Agora uma coisa é certa: a Associação Cívica de

"Não limita nem promove ninguém"

Espinho não limita nem promove ninguém."

Quando confrontado directamente se é uma pessoa que quer no futuro participar na vida política partidária, a resposta de Pedro Nelson é peremptória:

"Não tenho essa ideia! Eu sou teimosamente militante de um partido, apesar de cada vez mais assistir a coisas desagradáveis, quer a nível local e às vezes ao nível do aparelho do partido, mas entendo que devo continuar. Até um dia... a ver vamos... Para existir uma ruptura, que eu espero que não venha a acontecer, porque entendo que o partido tem alguma capacidade de regeneração. E nós temos que lutar contra este carreirismo que está instalado e que subverte tudo aquilo que é política. A política é uma actividade muito nobre, e que deve ser exercida com um espírito de missão e não com o espírito de carreirista."

João Limas



Fotos VÍTOR LANCHÁ

Ernâni Lopes regista com agrado assistência numerosa e interessada

"Em Espinho há um grande movimento cívico"

João Limas

No final da conferência que protagonizou, o professor Ernâni Lopes estava bastante satisfeito com a forma de como os trabalhos decorreram e salientou a atenção com que os presentes seguiram a sua explanação:

"O comentário que faço desta minha vinda a Espinho, divido-o em dois componentes. O primeiro, o claro sinal de interesse e de acompanhamento da assistência, uma assis-

tência que julgo ter sido numerosa, pois trata-se numa sala com grandes dimensões. O segundo foi o interesse com que as pessoas seguiram esta conferência de quase três horas. Isto prova que há uma base de empenhamento e de interesse na discussão dos problemas que me parece ser de realçar. Fiquei também com a confirmação de que em Espinho há um grande movimento cívico."

Pedro Nelson, um dos mentores da Associação Cívica de Espinho no final estava satisfeito, mas desabafou que

estava à espera de uma maior adesão por parte da comunidade de espinhense:

"Eu tinha uma expectativa relativamente à assistência um pouco maior. É evidente que esta sala é uma sala muito grande, mas acho que merecia estar completamente cheia atendendo à qualidade do orador e do tema que estava em questão. Se calhar, fomos nós que falhamos em algum aspecto relativamente à divulgação. Todas as pessoas que aqui estiveram permaneceram até ao fim, apesar do adiantar da hora, é sinal de que a conferência correu muito bem e suscitou interesse. Para nós é gratificante, verificar a defesa que o professor Ernâni Lopes fez às associações cívicas. Nós estamos no caminho certo, os trabalhos que têm sido feitos enquadram-se completamente naquilo que o senhor professor veio aqui dizer. Esta conferência é mais um incentivo para continuarmos e aumentarmos a adesão. Hoje já vi aqui pessoas que até foram de certa maneira críticas no início da constituição da associação. A associação está a ganhar a credibilidade das pessoas. Houve mesmo quem me dissesse que

nós éramos um conjunto de gatos num saco pelo facto de termos ideologias diferentes dentro da comissão instaladora. Não é isso que se está a verificar. Já trabalhamos juntos a alguns meses e o que é curioso é que tem havido uma harmonia extraordinária e os resultados começam a aparecer e estão à vista."

Tal como Pedro Nelson, também Alberto Baptista estava satisfeito com a conferência do professor Ernâni Lopes:

"Foi excelente. Eu já perseguia a ideia de convidar o professor Ernâni Lopes a vir a Espinho desde a fundação da Associação Cívica, porque o grande mote da nossa associação é ajudar a encontrar uma melhor definição do plano estratégico de desenvolvimento da cidade de Espinho. E provavelmente sendo o professor Ernâni Lopes o maior especialista nacional nesta área, e atendendo à actual situação de Espinho, era importante alertar e consciencializar as pessoas da importância de um correcto planeamento estratégico das cidades, porque é do nosso futuro que se trata."

Alberto Baptista deixou também a promessa:

"Vamos continuar a tratar de assuntos interessantes para a população, as pessoas estão interessadas em ser informadas."

João Soares, um dos membros da comissão instaladora da Associação Cívica, realçou que a conferência dada pelo professor Ernâni Lopes se tratou de um exercício de cidadania:

"Não foi uma lição mas foi um exercício de cidadania, foi uma actividade que deu trabalho e que deu trabalho a construir, que foi coroada de êxito, não só pela moldura humana que esteve presente, mas também pelo conjunto de conhecimento e pela valência que é reconhecida ao professor. Mas, sobretudo, pela sua capacidade de expressão e proximidade que fez com que todos os presentes ficassem presos ao que ele disse durante quase três horas. Estamos a traçar o caminho correcto e que num futuro vai dar frutos."

Com responsabilidades no executivo da Junta de Freguesia de Espinho, João Soares afirma:

"A transposição de algumas das coisas que foram ditas

na conferência para o plano da Junta é essencial. A política como deve ser exercida tem como objectivo o bem comum. E dentro desses princípios a nossa actividade na Junta de Freguesia de Espinho é obviamente uma actividade fluída e com interesse e da qual se reflecte na vida dos fregueses."

Rui Abrantes, tal como os seus companheiros da comissão instaladora, estava satisfeito com os resultados da conferência:

"Penso que os objectivos que a Associação Cívica de Espinho traçou quando quis levar a cabo esta iniciativa foram amplamente cumpridos. Tratou-se de uma bela lição acerca do papel que as cidades podem ter no desenvolvimento duma determinada região. Destaco em toda a intervenção do professor Ernâni Lopes uma afirmação: o desenvolvimento das cidades não necessitam de dinheiro, precisam da atracção de recursos e de capacidades. Pelo que conheço Espinho, a nossa cidade tem capacidade de atrair os recursos e as capacidades. O que quer dizer que, se houver vontade política, o futuro de Espinho está garantido."

Na Secundária Laranjeira

Semana da Saúde – sensibilização

Promovida por professores da área da biologia, decorreu de 8 a 12 de Março na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira a Semana da Saúde.

A realização de alguns rastreios de factores de risco e também a promoção de hábitos de vida saudável, juntos dos mais jovens, acabaram por ser o centro dos objectivos a atingir com a realização desta iniciativa. Os professores e funcionários da Manuel Laranjeira ao descobrirem que os seus valores de tensão arterial e colesterol estavam longe dos valores desejáveis, encararam esta iniciativa como um pequeno susto mas ao mesmo tempo como uma verdadeira chamada de atenção.

Os erros de alimentação mais frequentes, os malefícios do tabaco e os graves inconvenientes decorrentes do uso de drogas foram também temas englobados numa sensibilização realizada em especial junto dos mais novos.

Paralelamente às campanhas de sensibilização realizaram-se outras iniciativas: dramatizações, demonstração de aero combat e animação proporcionada pela rádio escolar.

Esta Semana da Saúde vem no seguimento de outras iniciativas semelhantes já realizadas e engloba-se dentro do espírito que a Secundária Manuel Laranjeira chama a si de ser: “Uma Escola Promotora de Saúde.”

As actividades contaram com as colaborações imprescindíveis de médicos e enfermeiros do Centro de Saúde, de elementos da PSP, dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e ainda com o apoio especial do Regimento de Engenharia de Espinho, que montou uma tenda onde decorreram parte das actividades.

João Limas

O executivo camarário decidiu deferir por unanimidade a pretensão de prorrogar a obra de requalificação da área central de Espinho por mais três meses.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Unanimidade em reunião de Câmara

Mais três meses de obras

Em virtude de alguns atrasos e contratemplos que surgiram nas obras de requalificação da área central de Espinho a empresa responsável pela empreitada solicitou à Câmara Municipal que o prazo para a conclusão da obra fosse prorrogado por mais três meses. O executivo camarário espinhense deferiu por unanimidade esta pretensão da empresa.

Ainda na última reunião de Câmara os vereadores do PSD

apresentaram uma proposta à edilidade espinhense para que esta disponibilizasse um ‘site’ na Internet tendo como objectivo o alargamento da discussão de tão importante tema como é a revisão do PDM. Este ‘site’ segundo a proposta dos sociais democratas deverá também, no seu conteúdo, conter toda a informação sobre o tema em questão.

Ainda relativamente a este documento dos vereadores do PSD há também a registar a

proposta de alargamento ou abertura à participação do maior número de munícipes nas sessões públicas que se vão realizar. A juntar a todas estas propostas há ainda que acrescentar que a vereação da oposição propôs a distribuição de um ‘mailing’ por todo o concelho de Espinho em que no mesmo estivesse o maior número de informação sobre o PDM.

O executivo da Câmara Municipal de Espinho deferiu por unanimidade colaborar com

o IEP – Direcção de Estradas de Aveiro – nos encargos com ligações e manutenção da instalação de semáforos na estrada 109 em Paramos.

Ainda na última reunião de Câmara, o executivo teve conhecimento do convite que o presidente da Câmara Municipal de São Filipe enviou a José Mota para que o edil espinhense faça uma visita a Cabo Verde em data a marcar.

João Limas



OPINIÃO ECOS DA CIDADE

José Domingues

Manuel Faustino expôs na Junta

De 29 de Fevereiro a 10 de Março findos, Manuel Faustino expôs os seus quadros na Galeria de exposições da Junta de Freguesia de Espinho, sedeada na Rua 23, ali onde era a Escola Primária Feminina.

Estou a localizar o sítio porque, não obstante se tratar dum pintor autodidacta, espinhense de nascimento, que soube vencer pelos seus próprios meios, os habitantes de Espinho alhearam-se do evento, o que deixou o pintor com um sabor amargo.

De facto, quem ali esteve, verificou tratar-se duma colecção que retrata o Espinho de outros tempos, com as investidas do mar, a par de belas paisagens, figuras e monumentos, que lembram o passado e o presente: o mar – sempre o mar! – destruindo casas e palheiros abaixo da Avenida 2, invadindo e destruindo a casa de socorros a náufragos e a velha esplanada; barcos a entrarem para a faina da pesca, uma escuna vogando à noite, com o luar da Lua cheia por companhia; mais paisagens do mar; o velho Teatro S. Pedro, a capela que foi construída a substituir a velha igreja que foi arrebatada, ali no enfiamento da

actual piscina; e ainda outras paisagens que a sua fértil imaginação transformou na tela. A par destas, vê-se a antiga Real Fábrica Brandão Gomes, em todo o esplendor, que fez dela uma das mais importantes a nível mundial e ainda o Castelo da Feira; por último, uma referência muito especial para um quadro retratando a “nossa” Amália.

Estou convicto de que as imagens que brotaram do pincel para a tela foram ditadas pelo seu coração, porque as sentiu bem de perto, dado que a casa (leia-se palheiro) onde nasceu fora fustigada pelas aterradoras ondas e arrastada para o mar.

Mas não é, somente, pelas imagens que nos fazem lembrar o Espinho de outrora, que a exposição é de muita valia. A arte posta na sua concepção é, por sua vez, um atractivo.

Foi pena que o nosso pintor, que não é apenas uma incógnita, mas uma certeza, não tenha sentido o seu mérito reconhecido.

Estou certo, que virão outros dias melhores. Da minha parte, dou-lhe os meus sinceros parabéns... e que não desanime!

Quando há falta de educação...

Há dias, quando estava sentado na cadeira do nosso engraxador Américo, na Rua 19, vi um indivíduo que conheço de vista, andar por ali com um cachorrito, que dejectou perto.

Com o meu à-vontade, disse-lhe que não devia trazer por ali o cão, mas sim levá-lo para outros locais mais próprios.

Oh, diabo, o que eu fui fazer!... Encrespou-se, insultuoso e agressivo.

Admirei-me da maneira agressiva do dito indivíduo, demais que o conheço duma das corporações de bombeiros cá do burgo e, por isso, estava longe de entender como um indivíduo destes, que devia saber respeitar, cumprir e fazer com que os outros cumpram os seus deveres de bons cidadãos fosse, pelo contrário, desrespeitador e malcriado. É que, no meu modesto entendimento, os Bombeiros aprendem para dar bons exemplos cívicos.

Perante tal atitude do dito, um outro indivíduo, que estava ali, logo que ele saiu, disse-me: “Se o senhor fosse meu pai, por certo que ele não teria ocasião de dizer-lhe o que disse!”

Infelizmente, a falta de educação básica dá para que todos tenham de se julgar com direitos, esquecendo os deveres para com toda a sociedade. E se alguém os chama a atenção, logo se encrespam, cheios da sua razão.

Felizmente, nem tudo é má educação. Aquele homem, de aspecto humilde, demonstrou que, felizmente, ainda há quem saiba reagir perante alguns assomos de falta de dignidade.

Afinal, já vi para que servem as novas passagens de peões...

Como eu próprio já previa vi, há dias, um carro utilizar uma das novas rampas para peões, sinalizadas com as respectivas placas, para estacionar em cima do passeio.

Também já tenho visto (e sentido) que algumas vezes os carros estacionam em cima do passeio, quase atropelando quem está a utilizar o mesmo.

Infelizmente, em Portugal vive-se sem “rei nem roque”; utiliza-se a “lei do mais forte”, calcando-se a “lei da razão”.

O motivo, talvez seja porque temos muito pouca polícia na Cidade, o que não admira que, em alguns casos, só passadas algumas horas é que algum agente da autoridade apareça... quando aparece!!!

E porque a sua falta é notória, usa-se e abusa-se.

Obviamente que – estou certo! – as anomalias que se vêm verificando e que tendem a aumentar, terão de acabar um dia. Para isso, é necessário que Câmara e Polícia se entendam, no sentido duma melhor coordenação, para que na Polícia não digam que a culpa é da Câmara e vice-versa.

Então, teremos a certeza de que muita coisa poderá mudar... para melhor!

De múltiplas formas,
da Internet até
aos desdobráveis...

Vereadores do PSD sugerem que o PDM "chegue a toda a gente"

Depois de Rolando de Sousa, vice-presidente da Edilidade, ter revelado a necessidade de alongar e aprofundar a análise e debate sobre o Plano Director Municipal, com a realização de sessões temáticas, a vereação afecta ao PSD também procurou contribuir para o melhor esclarecimento possível de uma questão crucial para o desenvolvimento do concelho.

Nesta conformidade, o vereador Correia de Araújo concedeu ao jornal *Defesa de Espinho* o ponto de vista e a correspondente argumentação do PSD nesta pertinente matéria.

– Qual foi o objectivo desta vossa proposta?

– O desígnio primeiro assentou, naturalmente, na necessidade de se promover e divulgar, de uma forma suficientemente ampla e abrangente, o PDM de Espinho, cuja revisão está já em fase de ultimção.

– Mas traduziu-se em quê, concretamente?!

– O que propusemos à Câmara, de um modo muito claro e objectivo, foi que aproveitasse este particular momento para dar corpo a um dos seus propósitos estratégicos, concretamente aquele que aponta para a aplicação das novas tecnologias da "Sociedade da Informação" na perspectiva da aproximação da Autarquia ao município.

Neste sentido, achamos adequado lembrar que, demonstrando-se ser tecnicamente possível, e desde que em tempo útil, a Câmara deveria disponibilizar um sítio (site) na Internet, facultando assim aos

municípios não só mais uma via de acesso à informação mas, simultaneamente, um espaço de intervenção, ou fórum, que permitisse aos diversos interessados participar, com os seus contributos ou achegas, e entrar na discussão de tão importante tema.

– Houve também uma recomendação?!

– Sim. De facto, e em simultâneo com a proposta que apresentamos, recomendamos ainda à Câmara, grosso modo, que procurasse esgotar todos os meios que tem ao seu alcance no sentido de conferir a esta temática, e à sua discussão, a necessária e desejada visibilidade, alargando-a e abrindo-a ao maior número possível de pessoas.

Neste contexto, sugerimos, por exemplo, que fosse distribuído, em todo o concelho, um mailing ou desdobrável que, sem preciosismos de linguagem técnica, mas, bem pelo contrário, de forma clara e perceptível, pudesse de algum modo responder a um pequeno número de questões que melhor permitissem elucidar a esmagadora maioria das pessoas.

Estamos a falar de meia



dúzia de perguntas muito simples, que seriam mais ou menos deste género: O que é um Plano Director Municipal (PDM)? Para que serve o PDM? Como se pode participar e intervir na sua discussão? Em que medida o PDM vai mudar a vida do nosso concelho? etc., etc.

Obviamente que, a estas perguntas, que podem inserir-se num mero desdobrável mas podem também constar da sugerida página da Internet, devem corresponder outras tantas respostas igualmente de teor muito simples e elementar.

– No entanto a Câmara já vem demonstrando algum esforço no sentido dessa mesma divulgação?!...

– Seria insensato, da minha parte, se dissesse que nada está a ser feito, pela Câmara, neste sentido e com este objectivo.

Aliás, atrevo-me mesmo a referir que não só a Câmara mas, de igual modo, todos os Partidos Políticos, a sociedade civil, de um modo geral, e, utilizando embora uma expressão que não é muito do meu agrado, até as chamadas "forças vivas" do concelho. Todos, sem excepção, parecem estar bastante empenhados na participação e discussão deste assunto.

Há, de facto, grande expectativa e mobilização em torno desta matéria.

– As cinco sessões temáticas anunciadas pela

Câmara não são então, por si só, suficientes?!...

– Entendemos que são extremamente úteis e importantes, mas não suficientes.

Na verdade, estas são iniciativas que, pela sua própria natureza, têm um carácter algo restritivo, normalmente direccionadas para plateias muito técnicas e para um número circunscrito de pessoas.

Repare, e em complemento do que acabo de dizer, que os cinco grandes temas destas conferências são, para a generalidade das pessoas, matérias de alguma complexidade que, naturalmente, não dominam ou dominam mal.

Refiro-me, concretamente, a aspectos de teor muito específico como sejam: o "desenvolvimento económico do concelho"; "qualidade do ambiente e recursos naturais"; "desenvolvimento e coesão social"; "equipamentos, infra-estruturas e transportes"; "modelo territorial do PDM".

Estes são, de facto, conteúdos temáticos que, para muita gente, se traduzem num verdadeiro bicho de sete cabeças.

– Mas concorda que outros, para além da própria Câmara e dos Partidos Políticos, possam intervir na promoção desta discussão?!...

– Claro que sim, desde que saibam do que estão a falar.

Olhe, acredito até que, neste particular, a comunicação

social pode e deve desempenhar um papel activo, relevante e pedagógico.

No entanto, permita-me que o diga, e sem menosprezo por ninguém, também aqui se pode vir a pecar, uma vez mais, por alguma insuficiência.

Veja-se que, sendo o jornal *Defesa de Espinho*, incontornavelmente, o periódico local de maior expressão, ainda assim a sua taxa de penetração, por extrapolação, acaba por se situar entre os 8 ou 9%, o que é manifestamente pouco para garantir a cobertura de toda a população.

Daí que entendamos ser pertinente envidar todos os esforços, válidos e ao nosso alcance, para que esta discussão se faça da forma mais alargada possível.

– Inclusive com o contributo da Associação Cívica de Espinho?

– Claro! E por que não?

Não vejo qualquer inconveniente, bem pelo contrário!

Repare que eu, por princípio, nada tenho contra a Associação Cívica de Espinho nem contra qualquer outra que, eventualmente, lhe seja congénere.

Entendo-as como uma expressão legítima de cidadania e como um pressuposto de valorização e participação da denominada sociedade civil

Admito ter manifestado, inicialmente, algumas reservas e uma certa discordância pela forma como nasceu a ACE, como, de igual modo, e ainda hoje, continuo a divergir da posição assumida por alguns, e apenas alguns, dos seus responsáveis.

Isto é absolutamente normal e natural, até porque, dentro da própria Associação Cívica, facilmente se reconhecem três grupos perfeitamente distintos entre si.

– Quer especificar quais?

– Diria que há um primeiro grupo onde se incluem todos os que a ela aderiram de uma forma aberta e espontânea, sem nunca se terem envolvido, anteriormente, em iniciativas ou projectos semelhantes.

Depois, temos um segundo grupo que compreende todos aqueles que estão na Associação Cívica mas continuam ligados a um Partido Político, seja ele qual for. Destaco aqui, neste caso concreto, uma subcategoria, que seria interessante vir a analisar no futuro, consti-

tuida por quem, tendo um pé na Associação e outro no Partido, chuta para a frente com o pé da Associação e marca golos na própria baliza com o pé partidário.

O último grupo reporta-se àqueles que, outrora, fizeram parte de um Partido Político, muitas vezes até com responsabilidades directivas, mas hoje, uma vez desvinculados, são críticos acérrimos dos Partidos e do sistema partidário.

– Está a ser, também, muito crítico!...

– Sinceramente, acho que não! Bem pelo contrário!

Estou a ser, isso sim, realista e perfeitamente factual.

Não posso é aceitar que determinadas pessoas, que inclusive já ocuparam lugares de preponderância nas respectivas estruturas partidárias, venham agora atacar, desmesuradamente, os Partidos Políticos, quando, de facto, tiveram possibilidades atrás de possibilidades e oportunidades atrás de oportunidades para mudar todo um "sistema" que, segundo eles, parece ser inadequado e até pernicioso.

Por isso, julgo que também faz parte do comportamento cívico reconhecer-se que a democracia, não se esgotando apenas e tão só nos Partidos Políticos, encontra no sistema pluri-partidário muito da sua essência e da sua representatividade.

– O que espera, então, da discussão do PDM?

– Espero, acima de tudo, que seja um momento de grande mobilização, que possa vir a despertar consciências e o interesse da população em geral.

Entendo, porém, que todos devem colaborar, com serenidade e com parcimónia.

Todavia, nesta matéria, já vi alguns tentando pôr-se em bicos de pés, mas, muito sinceramente, não acredito numa espécie de Associação de Cérebros de Espinho onde uns quantos iluminados ou sobredotados tudo sabem e tudo ditam.

Desejo, pois, que o PDM venha a ser discutido com profundidade e com seriedade, evitando-se algum frenesim e alguma agitação que, afinal de contas, mais parecem ser apanágio de quem quer protagonismo a qualquer preço.

Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Assembleia discute Piscina e Complexo de Ténis

Gestão das infra-estruturas municipais

A gestão dos equipamentos do concelho voltou a estar em discussão nas terceira e quarta reuniões da sessão da Assembleia Municipal, com a apresentação de três documentos da bancada social-democrata. O outro tema em destaque foi a empreitada de requalificação da zona central de Espinho (caixa).

Sandra Soares

Apesar da segunda reunião da Assembleia Municipal se ter centrado na polémica entrega da gestão do Complexo de Ténis à Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), a reunião da passada quinta-feira voltou a abordar a questão da gestão desta infra-estrutura desportiva do concelho.

Os dois primeiros pontos da recomendação apresentada por Pinto Moreira (PSD) sobre a necessidade do levantamento do estado das instalações e a sua respectiva reabilitação foram consensuais e aprovados por unanimidade.

Aliás, o vice-presidente da autarquia, Rolando de Sousa, revelou que o referido levantamento já está a ser efectuado e os problemas terão de ser resolvidos no sentido de potenciar uma maior utilização da infra-estrutura por parte da população e das escolas.

Já os pontos 3 e 4, que especificavam as condições de acesso para um concurso público de concessão levantaram mais polémica, já que foram consideradas limitativas, sendo mesmo afirmado que de acordo com o proposto apenas uma entidade estaria em con-

dições de concorrer – o Clube de Ténis de Espinho, pelo que “não estão a propor um concurso mas um ajuste directo”.

Estes dois pontos foram rejeitados com algumas abstenções da própria bancada social-democrata.

No início da quarta reunião, foi aprovado por unanimidade um documento apresentado por Vitor Hugo (Independente – PSD) onde se recomenda que a autarquia “proceda a um adequado estudo que permita encontrar e encetar novas perspectivas de gestão para os diversos equipamentos municipais, na prossecução de uma política de mais rigor, equilíbrio e eficácia na exploração dos mesmos, conferindo-lhes assim mais competitividade e a tão desejada auto-suficiência”.

Como Vitor Hugo reconhece “este não é um documento virgem nesta Assembleia e vem no seguimento do que foi afirmado por Rolando de Sousa na reunião anterior, quando referiu os diversos modelos que podem ser aplicados na gestão dos equipamentos municipais. Ele referia-se aos desportivos, eu refiro-me a todos”.

Ainda na quarta reunião, Pinto Moreira apresentou outro documento sobre infra-estruturas, desta feita relativo à Piscina Solário Atlântico que con-

sidera estar a ser desaproveitada, já que há diversas das suas valências que não estão em funcionamento.

Rolando de Sousa garante que a Piscina está “a funcionar a 90 por cento, pois a câmara não tem capacidade para gerir um health club e enquanto for a autarquia a gerir a talassoterapia, não é compatível que no mesmo espaço exista uma empresa privada a trabalhar”.

Quanto ao salão nobre, “é minha opinião pessoal que deve ficar propriedade da câmara e no caso do restaurante pretender organizar lá qualquer evento poderá alugá-lo à autarquia, de qualquer forma, ele sofreu uma avaria que demorou bastante tempo a resolver”.

Rolando de Sousa sublinha que “os tanques e o balneário marinho são rentáveis em termos de exploração, suportam as suas despesas e funcionam bem, quanto ao funcionamento das restantes valências, implica um outro tipo de gestão”.

Neste sentido, José Luís Peralta considera esta recomendação extemporânea numa altura em que se está a discutir o modelo a aplicar na gestão dos equipamentos municipais, falando-se na criação de uma empresa municipal.

Assim, o partido Socialista votou contra ao documento cuja votação ficou empatada a 13 votos, tendo o mesmo sido rejeitado por não obter maioria.

O plenário discutiu ainda, além da recomendação sobre a obra de requalificação urbana da cidade (em caixa), a necessidade de se descentralizar as reuniões da Assembleia Municipal, moção que foi aprovada por unanimidade tendo o presidente em exercício, António Cavacas, deixando a garantia de que a primeira reunião da próxima sessão já irá decorrer numa das freguesias do concelho.

Na passada quinta-feira, dia dos atentados terroristas que abalaram Madrid e a Europa, foi aprovado por unanimidade um documento em que se protesta contra estes acontecimentos, apresentando-se condolências aos familiares das vítimas, documento enviado à Embaixada espanhola.

Para esta noite, está marcada a última reunião desta sessão, em que será votada a proposta camarária para abertura de concurso público relativo à construção de dois parques de estacionamento e à instalação de parcómetros na cidade. Será ainda apresentada a informação escrita do presidente da Câmara.

Requalificação urbana do centro da cidade

Obra passa (quase) ao lado da Rua 19

Uma recomendação apresentada pela CDU na Assembleia Municipal, relativa às obras no centro de Espinho gerou alguma agitação no hemiciclo tendo acabado aprovada com os votos contra do Partido Socialista e as abstenções dos presidentes de Junta de Silvalde, Paramos e Guetim.

No documento recomenda-se que a autarquia tome medidas para acelerar a obra e proteger a circulação automóvel e pedonal nas zonas de obras, pois segundo Alexandre Silva (CDU) “não se cumprem as regras mínimas de segurança quando se vê pessoas a circular pelo meio das máquinas”.

Respondendo às questões levantadas pelos vogais, Rolando de Sousa lembra que esta é “uma obra extremamente complicada pois não envolve apenas a substituição de pavimentos, mas também de infra-estruturas, desde água a electricidade e em alguns casos também saneamento”.

Segundo o responsável, “a solução mais fácil teria sido fechar a zona de obra ao trânsito, transformando-a num estaleiro e, nesse caso, a obra já poderia estar concluída, mas isso seria extremamente prejudicial para o comércio, pelo que preferimos manter a circulação, apostando num diálogo contínuo com as forças vivas da cidade, mantendo a fiscalização e a equipa técnica em permanência no terreno”.

O vice-presidente garante que a obra foi faseada, mas lembra que não é rentável um faseamento mais curto, nomeadamente ao nível da mudança estrutural efectuada no sistema



eléctrico e da aplicação do betuminoso.

Falou-se também na qualidade do material aplicado e Rolando de Sousa revela que “o material pensado para a obra era espanhol (Malpesa) e de muito boa qualidade, mas não se poderia referenciar a marca no caderno de encargos, pelo que, o que está a ser aplicado é nacional e de qualidade inferior. Mesmo assim, foram devolvidos 20 mil contos em material estragado”.

Relativamente à cor dos passeios que desagrada a muita gente, o autarca revela que a aplicação do mesmo material num amarelo mais suave implicaria um acréscimo de 40 por cento no custo, pelo que a autarquia optou pelo material mais barato.

Reconhecendo que, em virtude da pressa para finalizar a obra, há casos em que o trabalho não tem a qualidade exigida, Rolando de Sousa garante que estas situações terão de ser corrigidas pelo empreiteiro. Nos casos em que a degradação dos pisos se deveu ao estacionamento irregular de viaturas pesadas terá de ser a autarquia a assumir os prejuízos.

Neste sentido, o responsável revela que já foram encetados contactos junto da polícia para que seja rigorosa na fiscalização, bloqueando todas as viaturas encontradas mal estacionadas, já que as pessoas parecem ter dificuldade em respeitar as regras e a autarquia não quer recorrer às barreiras arquitectónicas.

Uma vez que vão haver trabalhos a mais e que a Câmara “não está a nadar em dinheiro”, como reconhece o vice-presidente, a requalificação da Rua 19 não será efectuada como estava previsto, mantendo-se o piso como está e procedendo-se apenas à substituição da iluminação e mobiliário urbano.

Quanto à demora, o autarca refere que “a obra abrandou em Novembro e Dezembro para não prejudicar a época alta do comércio, mas deve estar praticamente concluída em meados de Julho, vai parar novamente em Agosto e os acabamentos finais serão efectuados em Setembro”.

Sandra Soares

Depois de ter conversado com o deputado social-democrata Luís Montenegro sobre cidadania europeia, a turma do 3.º ano de comunicação da Escola Profissional de Espinho (Espe) recebeu a deputada socialista Rosa Maria Albernaz, na manhã da passada segunda-feira, para abordar o mesmo tema.



Cidadania europeia

Rosa Albernaz na Espe

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

Este colóquio funcionou nos mesmos moldes do interior, abrindo com a apresentação

de um trabalho de dois alunos sobre o conceito de cidadania, direitos e deveres que ela envolve, seguindo-se então a intervenção da deputada, que foi curta já que esta preferiu privilegiar o diálogo

directo com os alunos.

Falando das suas experiências do antes e pós 25 de Abril a deputada sublinhou que "não há regime melhor do que a democracia, mesmo quando esta tem pequenos defeitos que existem porque existe liberdade mas, exactamente por isso, é em democracia que devemos viver a cidadania de forma mais intensa e responsável, velar pela cidadania é estar atento".

Todavia, "para aprendermos a ser cidadãos temos de estar conscientes dos nossos direitos e dos nossos deveres, tempos de respeitar a liberdade, o ser humano, respeito que passa pela protec-

ção do meio ambiente e pela defesa dos direitos humanos, pois num mundo em que se ensina crianças a terem ódio, como vi nas escola das palestina ou em África, não se pode colocar em prática o conceito de cidadania".

A deputada fez ainda questão de explicar ter ido para a política para trabalhar para que a sociedade se modificasse e, lembrando que o trabalho que se faz na Assembleia da República é muito mais abrangente do que o meios de comunicação mostram, revela que é com o trabalho desenvolvido nas comissões que se sente realizada.

Promoção do Porto – Norte de Portugal

Operadores turísticos espanhóis no Hotel Solverde e no Casino

O Hotel Solverde convidou recentemente cerca de meia centena de operadores turísticos espanhóis, designadamente responsáveis pelos departamentos de reservas e de vendas, para conhecer as mais diversas valências existentes em Espinho e no Porto, em termos de infra-estruturas e de programação cultural e recreativa.

No Hotel Solverde, onde ficaram hospedados, os operadores espanhóis tiveram a oportunidade de conhecer os diferentes espaços daquela unidade hoteleira de cinco estrelas, tendo ainda conhecido o Casino de Espinho, onde, de resto, assistiram à variada programação cultural em cena no Bar Dominó e no Salão Atlântico.

Para além do contacto com as unidades nortenhas do grupo, a Solverde proporcionou àqueles profissionais uma visita ao centro do Porto, designadamente aos principais monumentos históricos e aos mais emblemáticos museus da Invicta, e à zona da Ribeira, onde desfrutaram de um excelente almoço e de uma inigualável vista para as cidades do Porto e de Gaia, a bordo de um barco do rio Douro.

Após uma visita ao Castelo da Feira, em Santa Maria da Feira, onde lhes foi apresentado o programa medieval em curso, os operadores turísticos espanhóis visitaram as caves do vinho do Porto.

Um fim-de-semana recheado de eventos, sob a assinatura da Solverde, que apresentou o Norte de Portugal como um destino turístico por excelência.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
BOMBEIROS V. ESPINHO



CAMPANHA 2004 SÓCIOS

Ajuda-nos a atingir
os 2004 sócios

Ajuda quem te ajuda
Inscreve-te

Rua 16, Largo dos Combatentes da Grande Guerra
(Junto à Igreja Matriz de Espinho)
Apartado 165, 4501-909 Espinho
Telefone Geral: 22 734 33 68 • Fax: 22 731 24 86



SOLVERDE

Sede Social: Rua 19 n.º 85 — 4501-858 ESPINHO
Capital Social: 30.000.000 Euros
Matrícula n.º 33 da Conservatória do Registo Comercial de Espinho • Pessoa Colectiva n.º 500 272 484 - C A E 92710

CONVOCATÓRIA

Convocam-se os accionistas da sociedade de SOLVERDE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS DA COSTA VERDE, S.A., SOCIEDADE ABERTA, para uma Assembleia Geral, a ter lugar no próximo dia 22 de Abril de 2004, pelas 21,30 horas, no Cinema do Casino sita no edifício do CASINO SOLVERDE, e com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão e aprovação do relatório de gestão, balanço e contas do exercício de 2003.
2. Apreciação, discussão e votação da proposta de aplicação de resultados.

3. Apreciação geral da Administração e fiscalização da Sociedade.
4. Autorização para a Sociedade adquirir e alienar acções próprias.

A participação na Assembleia Geral e o exercício do direito de voto são atribuídos aos accionistas que forem detentores de, no mínimo, 20 acções e que até ao décimo dia anterior ao da reunião as tenham registadas em seu nome numa Instituição Financeira. É também possível o voto por correspondência, devendo os accionistas que optarem por esta modalidade, fazê-lo por meio de carta registada a remeter para a sede social sita na Rua 19 n.º 85, em Espinho, e expedida com antecedência não inferior a 5 dias antes da data designada para a Assembleia.

Os documentos a que se refere o art.º 289, n.º 1, al. e) do Cód. das Sociedades Comerciais estão à disposição dos accionistas na sede da Sociedade, durante as horas de expediente, e a partir de 15 dias antes da data designada para a Assembleia.

Espinho, 20 de Fevereiro de 2004

O Presidente da Mesa Assembleia Geral,
a) Dr. Amadeu José Melo Morais

Incêndio (simulado) na Escola Primária da Corredoura 1 – Paramos

“Quando for grande quero ser bombeiro!”

Para muitas crianças os bombeiros são verdadeiros heróis, por isso não é de estranhar o entusiasmo demonstrado por um grupo de alunos da Escola da Corredoura 1 que tiveram a oportunidade de ajudar a apagar um incêndio simulado, mas que até parecia real.

Sandra Soares

O trabalho desenvolvido na Área de Projecto da turma da professora Emília Mata, da Escola da Corredoura 1 (Paramos), intitula-se “A Floresta Ameaçada: não há fumo sem fogo”, abordando diversas questões ligadas aos incêndios florestais que ocorreram este Verão.

No primeiro período, os jovens alunos leram várias notícias e fizeram trabalhos de pesquisa sobre o tema, enquanto no segundo período se pretende que as actividades tenham um carácter mais prático.

Neste sentido e aproveitando o facto do pai de uma das alunas ser bombeiro, as duas corporações dos soldados da paz do concelho foram convidadas a visitar a escola.

Durante a manhã, os mais pequeninos ficaram a saber o que é o fogo, o que fazer em caso de incêndio e como reconhecer sinais de perigo e durante a tarde, equipados a rigor, tiveram a oportunidade de apagar um incêndio simulado, mas que até parecia real.

Os carros dos bombeiros chegaram com as sirenes a tocar e, depois de equipados, os soldados da paz apagaram o incêndio com a preciosa cola-

boração dos mais pequenos que, de capacete e tudo, puderam aprender a trabalhar com as mangueiras e a fazer um rescaldo.

Ficaram também com uma ideia mais clara do mal que o fogo faz às florestas pois, mesmo tendo sido simulado, o incêndio deixou o recreio da escola um pouco maltratado, não é por isso de estranhar que no fim da actividade muitos dos jovens afirmassem quererem ser bombeiros quando crescerem.

A professora responsável pelo projecto filmou toda a actividade e, depois de terem esclarecido mais algumas dúvidas com os bombeiros, os alunos tiveram a oportunidade de ver o filme que “até parecia uma verdadeira reportagem de televisão”.

Emília Mata explica que pegar em acontecimentos reais para estudar ciências, língua portuguesa ou matemática é muito mais motivador do que estudar as matérias no abstracto e “eles já se habituaram a este tipo de trabalho, pois quando ocorreu o desastre do Prestige ou agora os atentados em Madrid, chegaram à escola e pediram para que lêssemos as notícias e falássemos nesses assuntos.

A professora sublinha que os seus alunos “têm uma voz crítica, demonstram muita criatividade e conhecimento do meio que os envolve, mesmo pertencendo a um meio carenciado onde não têm acesso ao computador ou a uma enciclopédia com facilidade”.

Para isto, contribui possivelmente o facto de actividades como a desenvolvida com a colaboração dos bombeiros, assim como toda a aprendizagem adquirida na sua realização, nunca mais ser esquecidas pelos mais novos.



DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

*Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa*

*Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP*

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESPORTIVA E RECREATIVA DA CASA DO BENFICA DE ESPINHO

Convocatória

JORGE ALVES DIAS, Presidente da Comissão Administrativa da Associação Cultural Desportiva e Recreativa da Casa do Benfica de Espinho, cumprindo o consignado no artigo 21.º dos Estatutos e usando da faculdade prevista no artigo 22.º dos mesmos Estatutos, convoco os Associados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 3 de Abril de 2004, pelas 15.00 horas, na sede social da colectividade, sita na Rua 14, n.º 648, rés-do-chão, em Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO:

Eleição dos órgãos sociais para o triénio de 2004/2006

As listas deverão ser apresentadas até 5 dias antes da data das eleições.

A mesa eleitoral funcionará das 15 às 19 horas.

Para conhecimento de todos se passou a presente convocatória e outras de igual teor vão ser distribuídas pelo concelho de Espinho e publicadas nos jornais de concelho.

Espinho, 8 de Março de 2004

O Presidente da Comissão Administrativa,

a) *Jorge Alves Dias*

T2 - ESMORIZ NOVOS

A 2 km da entrada IC1/A1

Com lugar de garagem e arrumos

Oferta de electrodomésticos

Desde Euros 76.000,00

96 240 55 15 / 256 754 354

RANCHO FOLCLÓRICO NOSSA SENHORA DOS ALTOS CÉUS

Convocatória

Em conformidade com o disposto no Art.º 4.º, 2.ª alínea dos Estatutos desta Associação, convoco todos os Associados do Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, com sede em Esmojães, concelho de Espinho, para uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e votação da acta da Assembleia anterior.
2. Discussão e votação do Relatório de Contas relativo ao ano de 2003. 3. Assuntos de interesse para a Associação.

Esta Assembleia terá lugar pelas 21.30 horas, do dia 27 de Março de 2004, na sede desta Associação, na Rua de Esmojães, n.º 375, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) *António Vicente Amorim Alves Pinto*

Centro de Espinho

VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

Com o apoio das empresas M. A. Salgueiros e Castros Iluminações Festivas

Fotos VÍTOR LANCHETA

O Rotary Club de Espinho venceu mais uma vez a sua actividade em prol da população espinhense, proporcionando, mediante a altruísta colaboração das empresas M. A. Salgueiros e Castros Iluminações Festivas, bolsas de estudante a meia dúzia de alunos das escolas secundárias do concelho

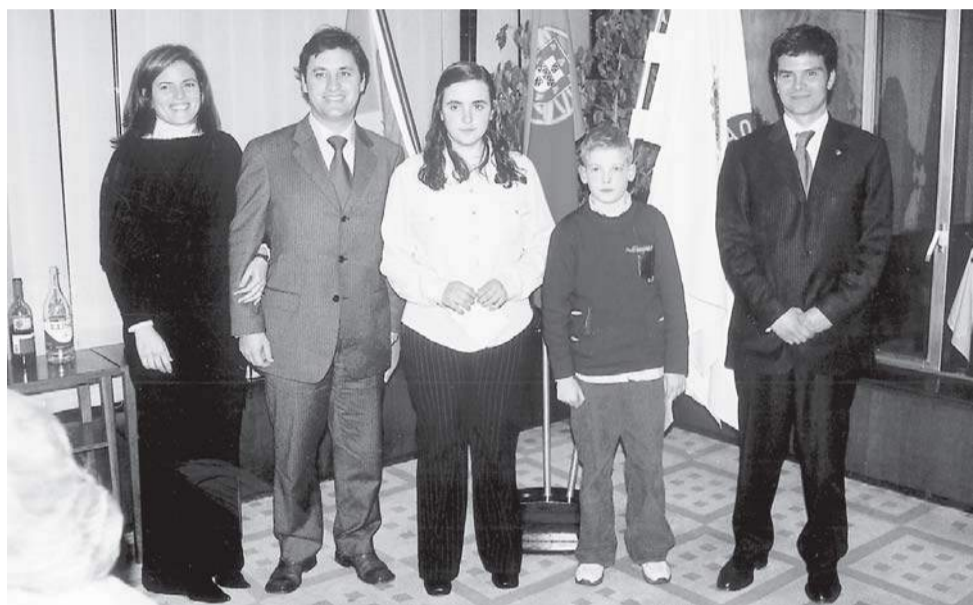
Rotary de Espinho oferece bolsas de estudo

Sob o testemunho do vereador António Canastro, os representantes das empresas M. A. Salgueiros e Castros Iluminações Festivas procederam à entrega de bolsas de estudo a Andreia Sofia da Silva Moreira e Adélia Marina Freitas Amorim (Escola Gomes de Almeida), Ana Rita Moreira Bessa e Rui Filipe Soares Couto (Escola Sá Couto), Eduardo Manuel Rodrigues Portela (Escola Manuel Laranjeira) e Ana Filipa Ferreira Guimarães (Escola Domingos Capela).

Fazendo jus ao lema "de

a mão ao próximo", do movimento internacional rotário, o núcleo espinhense presidido por Paulo Almeida concretizou um significativo apoio para seis jovens com elevado aproveitamento escolar mas enquadrados em agregados familiares de poucos recursos financeiros.

Entretanto, o Rotary Club de Espinho associou-se à organização de um espectáculo que recentemente se realizou no Europarque, visando a angariação de verbas para o novo projecto da Cerciespinho – unidade residencial para pessoas portadoras de deficiência.



«Defesa de Espinho» - 3755 - 2004-03-18
TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO
 2.º JUÍZO
Anúncio
 (1.ª publicação)

Processo: 1979/03.6TBESP
 Acção de Processo Ordinário
 N/ Referência: 513225
 Data: 11-03-2004
 Autor: Zita Maria Pereira Quintas
 Réu: Coop. Cidade de Espinho Costa Verde, Crl e outro(s)...

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando:

Réu: **Coop. Cidade de Espinho Costa Verde, Crl**, domicílio: Rua 20, n.º 371, 4500 Espinho, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para, no prazo de **30 dias**, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição do mandatário judicial.

O Juiz de Direito,
 a) *José António Gonçalves Castro*

O Oficial de Justiça,
 a) *Maria José Rodrigues*

Notas:

• Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento
 • A apresentação de contestação, implica o pagamento de taxa de justiça autolligada. Sendo requerido nos Serviços de Segurança Social benefício de apoio judiciário na modalidade de nomeação de patrono, deverá o citando, juntar aos presentes autos, no prazo da contestação, documento comprovativo da apresentação do referido requerimento, para que o prazo em curso se interrompa até notificação da decisão do apoio judiciário (vd n.º 4 e 5 do art.º 25.º da Lei 30-E/2000, de 20/12).
 • As férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro; de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 16 de Julho a 14 de Setembro.
 • Nos termos do art.º 32.º do CPC, é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

**CLÍNICA DE
 MEDICINA
 DENTÁRIA**

**IMPLANTES
 ORTODONTIA**
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
 Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
 PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Vende-se
MORADIA DE LUXO T4+1

Grandes áreas e acabamentos de luxo.
 Em Anta, a 2 min. de Espinho.

Trata o próprio. Tlm. 96 807 79 32



MADEIRENSE
 RESTAURANTE & BAR

Abriu em Espinho...
 ...um Novo Conceito de Restaurante e Bar

Avenida 8, N.º 832 - 4500-207 Espinho - Tel/Fax: 227327049



Na Nave Polivalente
Milhares
de pessoas
para verem
centenas
de gatos



CASINO ESPINHO

CHICAGO
ESPECTÁCULO BASEADO NO FILME DE ROB MARSHALL
CITY OF JAZZ



DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ LDA.
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO

Informações e reservas: 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



A presença de mais de uma centena de gatos, das mais diversas raças, na I Exposição Felina Internacional do CFA que decorreu na Nave Polivalente de Espinho, foi o motivo de atracção para que milhares de pessoas se deslocassem àquele, no fim-de-semana.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Tratou-se de uma iniciativa do Portugal Cat Club que juntou várias raças daquela espécie de felinos, tais como

abissínios, angorás turcos, azul russo, bosques da Noruega, chartreux, exóticos, maine coons, persas, ragdolls, sagrados da Birmânia, sphynx (pela primeira vez em Portugal) e concorrentes de diversas nacionalidades (portugueses, espanhóis, ingleses, franceses, russos, alemães, holandeses, italianos).

Os belíssimos exemplares foram todos avaliados pelos juizes internacionais Arie Groenewegen e George Cherrie da Holanda, e Bob Zenda, Darrel Newkirk, Walter Hutzler e Chuck Gradowski dos Estados Unidos.

Esta exposição felina acabou por ultrapassar, em muito, o seu âmbito, uma vez que contou com a presença de várias empresas de renome ligadas ao mundo animal. Paralelamente, houve demonstrações de desporto canino como 'Agility' e 'Obedience'.

Uma pequena exposição de aves exóticas, em dois lagos artificiais montados dentro da Nave, constituiu um dos grandes atractivos desta iniciativa do Portugal Cat Club.

Esta iniciativa, para a organização, acabou por ser um "enorme sucesso", uma vez que contou com a entrada de mais de 5.000 visitantes.

Manuela Pinto (membro da organização), considerou que "embora estivessemos à espera de ter mais gatos, estou convencida de que o público adorou este evento. Os expositores, por sua vez, gostaram muito do espectáculo envolvente".

Por fim, Manuela Pinto não poupou elogios à Câmara Municipal de Espinho e aos responsáveis pela Nave Polivalente por "todo o apoio que nos foi dado. Não nos faltou nada" – sublinhou.





Casa abandonada
no largo da Idanha

Perigo!

As casas abandonadas são um perigo, em especial quando se encontram no estado de degradação daquela que está situada junto ao largo da Idanha, com vidros partidos e telhas em precário estado de equilíbrio – situação agravada com a quantidade de pombas que utilizam o beiral da casa.

A Junta de Freguesia de Anta já foi alertada para a situação e pretende colocar uma fita a alertar para o perigo de se passar no passeio em frente à casa, já de si muito estreito, embora reconheça que não é a colocação de uma fita que vai resolver a situação...

A responsabilidade de qualquer acidente deverá ser dos proprietários da habitação, embora os serviços de fiscalização da Câmara também devam estar atentos ao problema.

Sandra Soares



Flashes
Fotos Vítor Lancha

Os cruzamentos nas artérias requalificadas proporcionam pouca margem de manobra na mudança de direcção aos veículos de mercadorias, obrigando a curvar por cima dos novos passeios, causando estragos. Por outro lado, há condutores que inadvertidamente estacionam os "pesados" (e não só) em cima dos mesmos passeios!

Rotaracat

Palestra

O Rotaract Club de Espinho promove, no dia 26, pelas 21.30 horas, no Hotel PraiaGolfe, uma palestra com o arquitecto José Fava, antigo grão-mestre adjunto do Grande Oriente Lusitano e past-president do Rotary Club de Leiria.

A palestra intitula-se "O Rotary e a Maçonaria – breves considerações".

Ex-combatentes

Peregrinação
a Braga

A Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra está a preparar, para o próximo domingo, uma peregrinação nacional dos ex-combatentes ao Santuário do Sameiro, em Braga, de forma a assinalar o centésimo aniversário da coroação de Nossa Senhora do Sameiro.

O programa desta concentração/convívio inclui uma missa na cripta do Sameiro, celebrada pelo bispo de Braga, às 11.30 horas, seguida de um piquenique. Antes disso haverá ainda tempo para a alocução dos órgãos sociais da associação. Assim, fica aqui o convite a todos os ex-combatentes a comparecerem, acompanhados do respectivo merendeiro, para que possam viver mais alguns momentos de saudável convívio.

Centro Social
Luso Venezuelano

Altruísmo

O Centro Social Luso Venezuelano realizou um convívio dançante em benefício da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Um evento beneficente abrilhantado por Broa de Mel, Kristy e Trio Sinfonia.

No Casino de Espinho

Gastronomia
da Costa Azul

O Casino de Espinho organizou uma "embaixada" gastronómica dedicada à Costa Azul.

O Migas foi o restaurante convidado a representar aquela região, levando até ao salão Atlântico alguns dos melhores petiscos da cozinha regional alentejana: choco frito, polvo com entremeada, espargos bra-

vos com ovos, cabeça de chara, camarão com coentros e coelho à S. Cristóvão.

No que se refere aos pratos quentes, o Migas ofereceu, na sexta-feira, tamboril com molho de coentros e vão de porco preto assado com migas, e, no sábado, migas de espigos com bacalhau e javali estufado em

vinho tinto, verdadeiras especialidades que merecem o prestigiado acompanhamento de vinhos alentejanos.

A encharcada, o morgado, o pão de rala e o fidalgo foram as sugestões de sobremesas que encerram a viagem pelo património gastronómico da Costa Azul.

A realização das Noites de Observação do Multimeios depende das condições climatéricas

e nos últimos tempos estas não têm sido muito favoráveis. Mas, aproveitando

as excelentes condições de observação da Eclíptica, no sábado será feita nova tentativa

para observar esta linha imaginária traçada na esfera celeste, que define

as doze constelações do Zodíaco.

Amanhã no Multimeios

Noite de
Observação

Sandra Soares

As cartas celestes que auxiliam os astrónomos a orientar-se no céu, encontram-se povoados de linhas de referência, mas estas podem ser muito difíceis de visualizar sobre o seu nocturno. Uma destas linhas mais importantes é a Eclíptica, a linha imaginária traçada na esfera celeste pelo movimento aparente do sol ao longo do ano, que define, por exemplo, as doze constelações do Zodíaco.

Um alinhamento tempo-

rário de estrelas brilhantes e planetas torna a eclíptica anormalmente fácil de visualizar, pelo que a sua observação estava planeada para a Noite de Observação do mês passado que as condições climatéricas não permitiram que se realizasse. Mantendo-se as boas condições de observação será efectuada nova tentativa no próximo sábado.

Entretanto, está marcada para a tarde do dia 27 deste mês a abertura oficial do Clube de Astronomia do Centro Multimeios, um clube que tem o objectivo de

permitir às pessoas interagirem com todos os equipamentos que o Multimeios tem, visando também dar alguma formação científica aos seus membros, oferecendo-lhes a possibilidade de integrarem grupos de observação internacionais, para realizarem projectos de um âmbito científico mais elevado.

Os membros do clube, que é direccionado para alunos, desde a primária ao ensino superior, pagam uma quota mensal de 25 euros que lhes dá uma série benefícios, tais como: a participação em sessões todos os sábados à tarde e acesso a todas as actividades desenvolvidas no âmbito da astronomia.

Também têm acesso à Cosmoteca onde há sempre documentação bastante actualizada ao nível dos periódicos científicos, na área da astronomia, havendo tam-

bém um precioso background de livros e a Internet que permitem a realização de pesquisa e de trabalhos.

Aliás, os responsáveis pelo curso sublinham que haverá sempre o cuidado de actualizar toda a informação sobre o trabalho desenvolvido na Internet

Entretanto, a exposição patente na Galeria do Multimeios intitulada "A Anos-luz", também aborda temas ligados à astronomia, mostrando os diferentes rostos que o homem tem atribuído ao Universo, mediante a percepção que vai tendo do mesmo. Esta é uma exposição produzida pela Cité des Sciences & de l'Industrie de Paris.

O planetário apresenta, aos fins-de-semana e feriados, "A zanga da lua" pelas 15 horas e "A volta do sol" duas horas depois.

Nas sessões regulares de cinema da Sala Tempus, esta

semana passa o filme "Uma Casa na Bruma", película realizada por Vadim Perelman que relata a luta desesperada de duas pessoas pela posse de uma casa, que para Kathy representa a última réstia de esperança para recuperar a sua vida e para Massoud Amir é a concretização do sonho americano.

As sessões são apresentadas diariamente, pelas 17 e 22 horas, a partir de hoje e até à próxima quarta-feira.

Na última semana do mês, o Multimeios apresenta "Could Mountain", filme de Anthony Minghela que tem um elenco de luxo: Nicole Kidman, Jude Law, Renée Zellweger e Donald Sutherland.

Quanto à restante programação da Sala Tempus, o filme de grande formato "o Corpo Humano" é exibido todos os fins-de-semana e feriados pelas 16 horas.



OPINIÃO

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Ana Almeida*

"Não se esqueça"
da Doença
de Alzheimer!

"Penso, logo existo", dizia Descartes.

Já desde a antiguidade grega que o pensamento humano suscita muita curiosidade. Curiosidade por perceber os esquemas mentais, as associações de ideias, o processo do raciocínio.

O cérebro é um dos órgãos do corpo humano mais complexo e o provocador de várias insónias na comunidade científica, pois ele assume um papel importantíssimo no

decurso da vida humana.

Mas após o nosso nascimento, e à medida que o tempo passa, ele vai assumindo diferentes papéis, vai se adaptando, vai envelhecendo. E se numas pessoas esse envelhecimento se faz de maneira harmoniosa, sem grandes compromissos de maior, noutras, esse processo desenrola-se de uma maneira muito diferente. É o que acontece quando o envelhecimento se faz acompanhar pela Doença de Alzheimer.

Mas que doença é essa? Trata-se de uma doença que afecta o cérebro, tornando-o atrofiado, perdendo uma parte considerável da sua população de neurónios, e em que os restantes entram num processo de degenerescência. Há também a deposição de várias placas senis (depósitos de substâncias com características tintureiras específicas – substâncias amilóides – rodeadas por prolongamentos de células neuronais em degeneração). Note-se que num idoso saudável estas placas também existem mas em menor número e com localizações diferentes, poupam por exemplo grande parte do hipocampo (região do cérebro muito importante para o bom funcionamento da memória). E embora aqui também se note perde de "agilidade mental" esta efectua-se de uma forma moderada e não compromete o funcionamento social da pessoa, não o inadequam para o exercício habitual das actividades de vida diária. Na Doença de Alzheimer, pelo contrário, às queixas iniciais de diminuição da memória para os factos recentes, progressivamente se vão juntando outras, como a dificuldade na execução de tarefas comuns, a perturbação da linguagem, a desorientação temporária-espacial, a diminuição do juízo crítico ou do pensamento abstracto e as alterações do comportamento e da personalidade.

Por isso aqui se apresentam *Dez Sinais de Aviso:*

1 – Perda de memória recente, com repercussão sobre a capacidade profissional

É normal o esquecimento ocasional de compromissos, dos nomes de colegas ou de um número de telefone que sabíamos de cor, mas que vimos posteriormente a recordar. Na Doença de Alzheimer os esquecimentos são mais frequentes do que ocasionais e não são recordados mais tarde.

2 – Dificuldade na execução de tarefas correntes

Pessoas atarefadas, pensando simultaneamente em várias coisas, podem, por vezes, distrair-se a ponto de, por exemplo, só no fim de uma refeição se lembrarem que deixaram no forno um prato que deveriam ter servido a meio. O doente de Alzheimer não só não se lembraria que ainda tinha algo no forno, como provavelmente se teria esquecido que o tinha cozinhado.

3 – Perturbação da linguagem

Toda a gente já experimentou, de quando em quando, dificuldades em encontrar a palavra adequada no meio de uma conversa, mas na pessoa com a Doença de Alzheimer isso não só é muito evidente, mesmo com palavras simples, como também é frequente a "invenção" de novas palavras que tornam qualquer frase completamente inteligível.

4 – Desorientação no tempo e no espaço

É normal uma pessoa não se lembrar do dia da semana ou esquecer, temporariamente, o que estava para fazer. Um doente de Alzheimer poderá vir a perder-se na sua própria rua, deixando



Tucatulá 2004

Música e teatro na Junta de Espinho

O Tucatulá 2004 continua, este fim-de-semana, com mais três iniciativas culturais, nas áreas da música e do teatro, a realizar na Junta de Freguesia de Espinho, nas noites de sexta e sábado e na tarde de domingo. Amanhã, pelas 21 horas, sobe ao palco a Orquestra de Música de Câmara da Escola Profissional de Música de Espinho.

À mesma hora, mas no sábado, o edifício da Junta recebe, mais uma vez, a peça de teatro encenada pelo Teatro Popular de Espinho sob a direcção de António Paiva e Diogo Lopes – O Inspector-Geral. Uma última oportunidade para apreciar um espectáculo original concebido para o espaço da Junta.

Para encerrar o fim-de-semana cultural, pelas 16 horas de domingo terá início um recital de canto e guitarra, protagonizado pelo grupo Vox Angelis, que irá interpretar música espanhola e canções relacionadas com os filmes da Disney.

O Vox Angelis é um projecto de interpretação de música clássica contemporânea que pretende incentivar o gosto pela música erudita, através de reci-

tais de alta qualidade. O recital de domingo será interpretado pelo guitarrista Artur Caldeira e pelos cantores Pedro Miguel Nunes e Maria José Ribeiro de Carvalho.

Esta iniciativa da Câmara Municipal de Espinho que visa comemorar o Dia Mundial do Teatro e o Dia Mundial da Juventude, está a decorrer desde o início do mês. No passado

fim-de-semana foi a vez dos jovens alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida mostraram o seu talento na representação da peça Antígona (nas fotos) que decorreu no auditório da Junta, palco privilegiado na realização destes eventos.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)



Rancho S. Tiago de Silvalde

Mendes Moreira eleito presidente

Mendes Moreira é o novo presidente do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde e que irá gerir aquela colectividade no biénio de 2004 e 2005.

Eis os restantes corpos gerentes eleitos:

Assembleia Geral – presidente José Manuel Alves Novo; secretárias Carina Alexandra Góis Ferreira Leite e Mariana Sousa e Silva.

Conselho Fiscal – presidente Rosa Maria Dias Monteiro; secretário António Manuel Assunção da Fonseca; relator Paulo Adelino Alves Reis.

Direcção – presidente Francisco Mendes Moreira; vice-presidente Maria Fátima Fernandes Moreira; tesoureiro Fernando Abel Pereira Almeida; secretário Abel Oliveira Vergasta; vogal Elsa Cristina Pereira dos Santos; suplentes Fernando Manuel Pinho Cunha Silva e Pedro André Moura Santos.



de saber onde se encontra, como foi lá parar ou como fazer para regressar a casa.

5 – Perturbação do juízo crítico

Poderá acontecer a qualquer pessoa concentrar-se tanto numa determinada actividade que esqueça temporariamente, outra igualmente importante, como, por exemplo, deixar de prestar atenção às crianças que tinha sido incumbido de vigiar. A pessoa com Alzheimer não só esquecerá essa incumbência, como deixará de saber ajuizar quais os comportamentos infantis que deveria controlar. A sua falta de sentido crítico é notória em múltiplas circunstâncias, como quando, por exemplo, se veste de forma inapropriada, não conjugando devidamente as peças de roupa.

6 – Perturbação do pensamento abstracto

Passar um cheque correctamente, tendo em atenção o saldo da conta, poderá estar sujeito a erros ocasionais, mas, para alguém que sofra de Doença de Alzheimer é um acto completamente impossível, já que o paciente se encontra incapaz de abstrair o significado dos números ou de efectuar operações de cálculo.

7 – Perda de objectos

É vulgar uma pessoa queixar-se, por vezes, de que não se lembra onde deixou a carteira ou as chaves. Com um paciente de Alzheimer estas queixas são sistemáticas, indo os familiares frequentemente encontrar os objectos em falta nos sítios

inapropriados, como, por exemplo, o ferro de engomar no frigorífico ou o relógio no açucareiro.

8 – Alterações do humor e do comportamento

Toda a gente já se sentiu triste, de tempos a tempos. Mas na Doença de Alzheimer é frequente o doente apresentar oscilações do humor ou do comportamento, de forma relativamente inesperada, passando de um estado aparentemente calmo para um estado de choro ou de agitação.

9 – Alterações da personalidade

É natural que ocorram algumas alterações da personalidade das pessoas, com o tempo. Contudo, o doente de Alzheimer poderá mudar drasticamente, tornando-se extremamente confuso, desconfiado ou receoso.

10 – Perda da iniciativa

Pode acontecer que as pessoas, por vezes, devido ao cansaço ou à rotina, se empenhem menos nas suas actividades habituais, sejam domésticas, profissionais ou sociais, mas o doente de Alzheimer acaba por ter que abandoná-las completamente (até os "hobbies" mais simples e de que anteriormente gostava), tornando-se progressivamente apático e desinteressado do ambiente que o rodeia.

Ao quadro clínico assim constituído, em que um conjunto de sintomas bem caracterizado, de foro cognitivo/comportamental, perturba gravemente o funcionamento intelectual de um indivíduo, até aí com um bom desempenho nessas áreas, dá-se o nome de demência. Esta pode ter múltiplas causas, afectando pessoas

de todas as idades, se bem que a sua prevalência seja superior nos grupos etários mais avançados. Os acidentes vasculares cerebrais múltiplos (raramente únicos), determinadas lesões expansivas intracranianas (tumores, abscessos, hematoma subdural crónico) algumas doenças infecciosas ou metabólicas (meningites crónicas, sífilis, sida, hipotireoidismo, carência de vitamina B12) e mesmo os traumatismos crânio-encefálicos, por exemplo, poderão originar quadros demenciais, cujo diagnóstico diferencial importa fazer, pois o tratamento correcto de algumas situações poderá conduzir à reversão completa do défice cognitivo (demência reversíveis).

Os estados confusionais ou depressivos dos idosos chegam também, por vezes, a simular verdadeiras síndromes demenciais, que importa saber distinguir, por serem completamente reversíveis com a terapêutica adequada.

A Doença de Alzheimer é, no entanto, a causa mais frequente de demência, estimando-se que tenha uma taxa de prevalência entre 5% a 10% nas pessoas com mais de 65 anos, podendo chegar quase aos 50% naquelas com mais de 85 anos.

Calcula-se que existam, em Portugal, cerca de 50 000 doentes, podendo este número aumentar significativamente na próxima década, se, de acordo com as previsões, se mantiver o contínuo e regular aumento da esperança de vidas das populações, apontando as projecções para que a Doença de Alzheimer venha a tornar-se num dos mais preocupantes problemas de saúde pública nos próximos anos.

* enfermeira do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda – Espinho

Álcool e falta de carta
e ainda...

Jovem detido por injúrias a agente da PSP

A Polícia de Segurança Pública realizou, de sábado para domingo, mais uma "operação stop", nas ruas do concelho. Desta vez, a PSP deteve, apenas, dois indivíduos que conduziam com excesso de álcool no sangue e elaborou 15 autos de contra-ordenação por infracções diversas.

Um dos homens detidos na operação ocorreu no sábado, cerca das 23 horas. Tratava-se de um homem de 27 anos, que conduzia um ciclomotor com uma taxa de alcoolemia de 2,20 g/l. O outro indivíduo acabou por ser detido cerca das 2.30 horas de domingo. Era um homem de 32 anos que também conduzia um ciclomotor e que apresentou uma taxa de alcoolemia de 1,28 g/l.

No período compreendido entre os dias 10 e o passado domingo, a PSP de Espinho deteve mais três indivíduos, sendo dois deles (um de 34 e um outro de 35 anos) por falta de habilitação legal para a condução de motociclos e um, de 28 anos, por se ter verificado que conduzia sob o efeito do álcool com uma taxa de 1,63 g/l.

Entretanto, a PSP, deteve na madrugada de domingo, cerca das 3 horas, um jovem de 20 anos, durante uma fiscalização de um estabelecimento comercial, por injúrias e ameaças ao agente detentor e por interferência no serviço policial.

Por fim, na semana compreendida entre os dias 8 e 14, a PSP de Espinho registou 13 acidentes de viação, dos quais resultaram, apenas, danos materiais. Nesse mesmo período, a Polícia elaborou 267 autos de contra-ordenação por diversas infracções às regras de trânsito.

Manuel Proença

Em Anta e Silvalde Despistes causam dois feridos

A semana que passou ficou marcada por dois acidentes de viação – dois despistes de dois veículos de duas rodas, dos quais resultaram dois feridos ligeiros que acabaram por ser transportados ao hospital local pelos Bombeiros Voluntários de Espinho.

O primeiro acidente ocorreu no sábado, cerca das 19.20 horas, na Estrada Nacional 109, em Silvalde. O segundo, ocorreu ontem, cerca das zero horas na Rua 19, em Anta. Este último ferido acabou por ter de ser transferido para o Hospital Santos Silva, em Vila Nova de Gaia.

Entretanto, os bombeiros tiveram de acorrer a três incêndios – um que deflagrou num barraco de palha na Rua das Mimosas, em Anta, no sábado, cerca das 9.30 horas; um outro, na segunda-feira, pelas 18.30 horas, na chaminé de uma habitação na Rua 62; e um último, na terça-feira, no aeródromo, em Paramos, ardendo cerca de 400 metros quadrados de mato.

Manuel Proença



A Polícia de Segurança Pública apreendeu, na segunda-feira, na feira semanal, 117 relógios de diversas marcas de topo de gama (Rolex, Ómega, Cartier, etc.), contrafeitos. Os agentes da PSP apreenderam, ainda, 22 DVD, 54 CD e diversas cassetes de música, também material, supostamente pirateado.

Diverso material contrafeito na feira

Apreendidas centenas de relógios e DVD

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

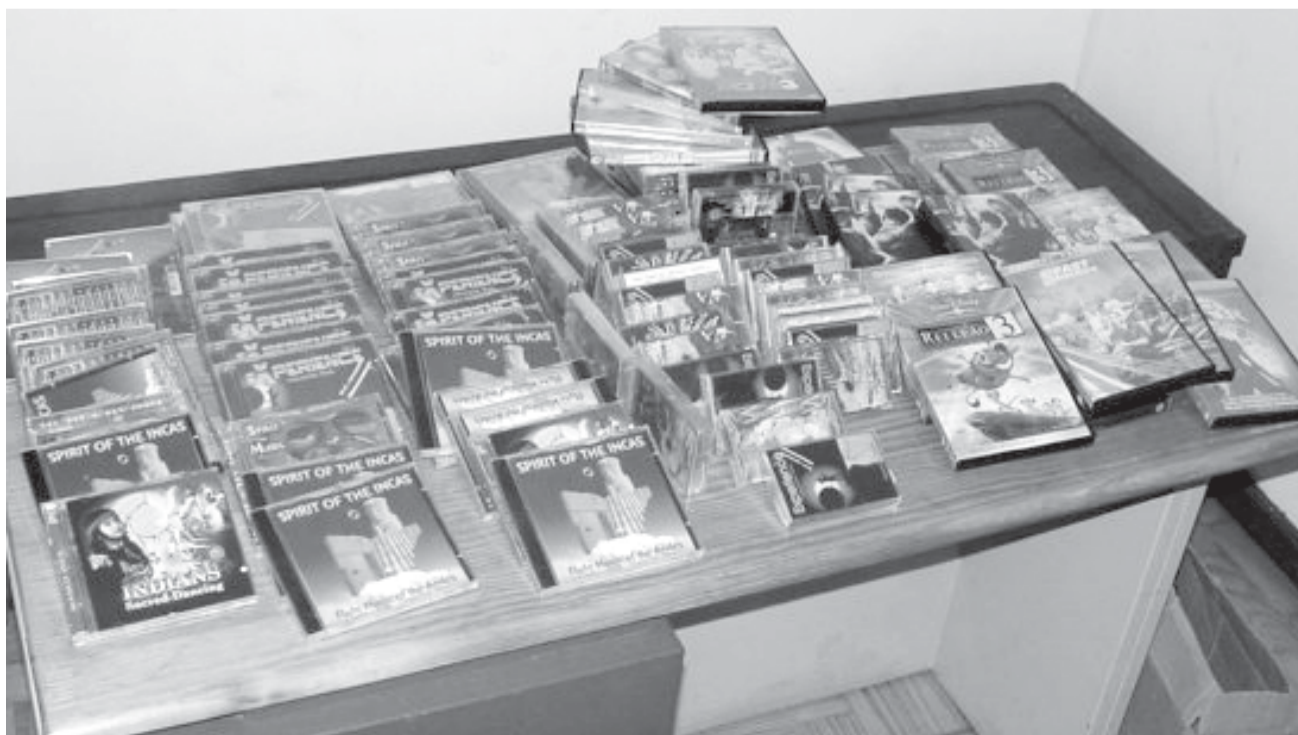
Tratou-se de uma operação policial na feira semanal, sendo verificadas várias infracções, tendo sido levantados seis autos de notícia por contra-ordenação, um por usurpação e oito autos de apreensão.

A PSP apreendeu 54 CD e 50 cassetes de música gravada (suspeitos de usurpação), 34 casacos, uma placa com pulseiras, uma placa com brincos, uma placa com colares e brincos, dois pares de maracas, três traca-tracas, 16 flautas de pan, uma caixa de

peixe e 13,21 euros a arrumadores, duas bolsas de veludo e um saco para acondicionamento dos relógios e a quantia de 825 euros.

Estas acções devem-se ao facto de uma grande parte dos agentes da Polícia de Segurança Pública da Secção de Espinho, terem frequentado, recentemente, uma acção de formação com a Inspeção-Geral de Actividades Culturais.

Segundo o comandante da PSP de Espinho, comissário João Paulo Caetano, "o nosso pessoal está, agora, mais bem preparado" e foi isso que contribuiu para que "fosse apreendido todo este tipo de material usurpado".



José Sousa, soldado da GNR

“No Iraque há muita miséria e também verdadeiros palácios”

O soldado José Sousa, natural de S. Félix da Marinha, foi um dos militares da Guarda Nacional Republicana (GNR) que integrou o contingente português no Iraque. Este mecânico já havia estado em missões internacionais de Portugal, nomeadamente em Timor.

Manuel Proença

José Sousa foi um dos militares da Guarda Nacional Republicana estiveram no Iraque, na missão portuguesa de Nassíria.

Casado, com 45 anos de idade e 21 ao serviço da GNR, José Sousa candidatou-se a integrar a força portuguesa naquela missão internacional, uma vez que já havia estado, por duas vezes, em missões em Timor.

— Porque razão quis ser militar da Guarda Nacional Republicana?

— Desde muito pequeno que era minha vontade vir a ser um soldado da Guarda Nacional Republicana, ou polícia. Trabalhei na Cerâmica de Valadares e, na altura em que a empresa atravessou uma crise (não pagavam os ordenados) e eu tinha 24 anos, acabei por me candidatar à GNR. Fiz os exames e entrei. Foi uma situação de recurso que acabou por vir ao encontro do meu grande desejo. Pesou nesta minha decisão, da altura, o facto de ser casado e de necessitar de um emprego estável.

— Naturalmente que teve de passar por muitas localidades, longe da sua terra, S. Félix da Marinha?

— Alistei-me e fiz a recruta na Belavista, no Porto e fui estagiar para Guimarães. Depois fui para Lisboa, para o Regimento de Infantaria para um pelotão de intervenção.

Como tinha a especialidade de mecânico passei para as oficinas da GNR, em Aveiro.

— Como surgiu a possibilidade de integrar esta força da GNR no Iraque?

— Esta não é a primeira missão que cumpro ao serviço da Guarda Nacional Republicana. Já tinha cumprido duas missões em Timor. Surgiu este convite e, como tenho dentro



de mim um espírito de aventura aceitei este desafio. Sabia muito bem que o Iraque era bastante diferente de Timor. Nas duas missões anteriores, a situação era bem menos complicada.

— Teve alguns receios?

— Confesso que tive algum receio. Aliás, acho que toda a gente tem um pouquinho de medo quando vai para uma missão deste tipo. Mas aos poucos vamos habituando.

— Houve alguma preparação especial para a missão?

— Estive em Lisboa durante quatro meses, em preparação.

— Apesar de ser mecânico tem de estar preparado para tudo?!

— Tudo aquilo que os meus camaradas fizeram também o fiz. A minha função passava pela manutenção das viaturas onde os soldados da GNR se faziam transportar. As viaturas, no início, foram-nos fornecidas pelo contingente italiano, mas em princípios de Janeiro, foram enviadas para o Iraque mais viaturas.

— Sentiu alguma dificuldade em adaptar-se a essas viaturas italianas?

— Antes de embarcar estive a tirar cursos nas oficinas das marcas das viaturas que estavam no Iraque. Estive na IVECO e na Nissan. Estes cursos foram-nos bastante úteis.

— A altura do vosso embarque coincidiu com o atentado ao contingente italiano em Nassíria. Sentiu algum receio?

— Os mecânicos da missão deveriam ter ido, precisamente, para o local onde ocorreu o atentado. É claro que tive um pouquinho de receio, mas depois de ter assumido o compromisso com a GNR nunca iria voltar atrás! Nem que me tivesse saído o totoloto eu teria abdicado da missão! Já estava mentalizado de que iria para o Iraque.

— Como é o clima no Iraque?

— Nos primeiros meses houve muita chuva e muito frio. Agora, quando me vim embora, o tempo começou a aquecer e chegou a atingir os 40 graus.

— O país foi uma surpresa?

— Há muita miséria. No entanto há muito poucos que vivem muito bem e que têm verdadeiros palácios. Está praticamente tudo destruído. Há muita falta de água para beber. As pessoas, quando vamos a passar, pedem-nos água. O que mais me impressiona é o facto de os miúdos estarem na rua a pedir água! Tenho muita pena daquelas crianças.

— Estava à espera de encontrar toda essa miséria?

— Já tinha visto alguma coisa em reportagens da televisão. Nunca imaginei que fosse tanta!

— À GNR não faltou nada?!

— Não faltou nada. No entanto, fomos integrar uma força italiana que tinham hábitos alimentares completamente diferentes dos nossos. Ao princípio custou-me um pouco por eles terem em todas as refeições a 'pasta'. Eles sem essas massas não podem passar. No entanto, connosco foram três cozinheiros portugueses e, de vez em quando fazem-nos as nossas tradicionais comidas. Chegamos a comer bacalhau com hortaliça, o que fez com que matássemos algumas saudades da nossa terra.

— Custou-lhe muito estar longe de Portugal e da família durante quatro meses?

— É claro que custa mais durante os primeiros dias. Depois vamos habituando ao convívio com os colegas.

— Como passam o tempo?

— A ver televisão, a RTP Internacional e vários canais italianos. Lá não podemos sair do aquartelamento. É bem diferente de Timor.

— Achou importante ser a Guarda Nacional Republicana a escolhida para desempenhar esta missão?

— Julgo que era a força indicada para aquela missão. Envolvia patrulhamentos e não estou a ver o Exército a fazer aquele tipo de trabalho.

— O povo iraquiano é sociável?

— É um povo muito desconfiado. O povo de Nassíria já

tinha sido muito massacrado e dá-me a ideia que tem medo de tudo.

— Os iraquianos reconheciam-vos como portugueses?

— Ao princípio as nossas viaturas eram italianas. Estavam com a inscrição de 'Carabinieri' o que levava a confundir. Quando as nossas viaturas chegaram a Nassíria, já tinham as inscrições de Portugal, escrito em árabe e já nos viam como portugueses.

— Eles tratam bem os portugueses?

— O povo português adapta-se muito bem. É diferente de outros povos. A maneira como nós tratamos os iraquianos é bem diferente dos outros contingentes.

— Estabeleceram alguns laços de amizade com os iraquianos?

— Era um pouco difícil. No entanto, todos os iraquianos que trabalham dentro da nossa base são pessoas muito sociáveis e aprendem qualquer língua. Alguns deles até já falavam um pouco de português.

— Depois destas merecidas férias em Portugal, vai voltar para o Iraque?

— Vou voltar, mas já não vou para o mesmo local. Vou para outra localidade onde está uma base norte-americana. Vamos mais para Sul.

— Conhecia os seus colegas?

— Alguns deles não porque são novos. Outros já tinham estado comigo em Timor.

— Acha que é preciso coragem para se partir numa missão destas?

— Não é qualquer um que o faz. Toda a gente nos diz que quem vai para lá é maluco! Ao princípio, ouvir tiros deixava-me um pouco assustado, mas aos poucos fui-me habituando. Depois já nos deitávamos e levantávamos ao som dos tiros. Começou a ser uma coisa normal. Os iraquianos, em qualquer festa, manifestam a sua alegria com tiros para o ar. Há muita gente com armas.

— O que sentiu a sua família quando partiu para esta missão?

— Custou imenso aos meus pais. A minha mulher sempre me disse que eu é que sabia. Afinal é o meu trabalho! Também já fui dizendo que fá-lo-ei quando tiver a oportunidade de partir em mais missões internacionais.

— O facto de, no meio de tantos soldados da GNR ser um dos escolhidos é motivo de orgulho para si?

— É claro que sim. Ainda para mais que com a minha idade já não há grandes possibilidades de se integrarem nos pelotões de intervenção. Fui escolhido pela minha profissão na mecânica. O comandante que está no Iraque foi o mesmo que eu tive em Timor e isso também terá tido influência.

— Quando o Iraque tiver a paz pretende regressar?

— A Timor eu gostava de ir. Já disse à minha mulher que gosta de ir lá passar férias com ela. É um país maravilhoso. Tenho pena que ainda lá haja muita desgraça. No entanto, se melhorar, é um destino turístico fantástico. Timor deixou-me muitas saudades.



O Centro Social de Paramos apostou (para o ano de 2004) uma vez mais na formação de activos, tendo apresentado uma candidatura a cinco novos cursos de actualização, reciclagem e aperfeiçoamento de ajudantes de acção educativa e auxiliares de geriatria.

Destes, dois iniciam já em Maio próximo e destinam-se a profissionais que desempenhem as funções de ajudantes de acção educativa ou ajudantes de centro de dia, apoio domiciliário ou lar de idosos em instituições particulares de solidariedade social.

Os cursos de aperfeiçoamento, reciclagem e actualização de ajudantes de acção e auxiliares de geriatria, serão co-financiados pela Comunidade Europeia e pelo Estado Português no âmbito do POEFDS, pelo que não acarretam qualquer custo para os formandos, tendo uma duração de 144 e 120 horas respectivamente.

O principal objectivo destes cursos que funcionarão em horário pós-laboral, à semelhança dos

que o Centro Social de Paramos promoveu no ano de 2003, é o de que os profissionais destas áreas possam aliar a toda a sua experiência de alguns anos de trabalho, o conhecimento técnico que lhes é conferido pela formação teórica, leccionada por enfermeiros, psicólogos, educadores ou outros técnicos, em módulos como noções de saúde infantil e primeiros socorros, geriatria, gerontologia, animação e ocupação de grupos, entre outros.

Os restantes três cursos aprovados no âmbito do mesmo programa, destinam-se também a ajudantes de acção educativa e auxiliares de geriatria, mas desta feita a profissionais que já frequentaram os cursos de reciclagem acima mencionados, no passado ano, nesta mesma institui-

Novos cursos em Maio

Centro Social de Paramos (de novo) com formação para activos

ção. A candidatura a estes cursos resulta da avaliação dos cursos anteriores em que foi unânime a opinião de que alguns temas mereciam ser tratados mais aprofundadamente, contribuindo para um maior conhecimento uma maior qualidade dos serviços prestados por estas profissionais.

Assim, e também em horário pós-laboral e a iniciar em Setembro, irá realizar-se um curso de aperfeiçoamento em geriatria e gerontologia, que terá uma duração de 45 horas e no qual serão abordados temas como nutrição e dietética na terceira idade, doenças mais frequentes na terceira idade – tratamentos e procedimentos, entre outros.

Para as ajudantes de acção educativa, serão dois os cursos a decorrer em simultâneo também a partir

de Setembro, mas em dias alternados, para possibilitar a frequência de ambos. O curso de aperfeiçoamento em saúde infantil e primeiros socorros terá uma duração de 60 horas e abordará, para além de temas relacionados com as doenças mais frequentes na infância, higiene oral e corporal, nutrição e dietética, entre outros. O curso de actividades lúdico-pedagógicas na infância, irá essencialmente abordar temas relacionados com o desenvolvimento motor das crianças, tendo como principal objectivo que as ajudantes de acção educativa aprendam, ao longo de 30 horas, jogos e brincadeiras inovadoras com vista à promoção do desenvolvimento harmonioso da criança, enquanto brinca.

No âmbito do estudo desenvolvido junto da comunidade cigana do concelho de Espinho, que teve como temática "A importância da alfabetização na qualidade de vida da comunidade cigana – implicações psicopedagógicas", a psicopedagoga concluiu que apesar do trabalho desenvolvido junto desta comunidade, ainda muito há a fazer para melhorar a sua qualidade de vida.

Ser cigano em Espinho...
(último capítulo)

As instituições, o seu trabalho e possíveis contributos

Orquídea Valente

Uma das questões fundamentais relativas ao presente da comunidade cigana em Espinho está relacionada com a precocidade em constituir família. Esta questão também

dita o futuro do cigano, pois as responsabilidades de manter uma família são desde muito cedo impostas aos ainda adolescentes, que se tornam adultos perante este acontecimento.

Outro aspecto relaciona-se com o carácter emocional que para o cigano se sobrepõem ao carácter racional. O cigano vive a tristeza e a felicidade da sua forma de estar na vida, não pensando se essa forma de estar é ou não a mais correcta. Esta característica supera o planejar de algum objectivo a longo prazo, como refere Cardoso C. (2001).

Mas e o futuro...

A maioria da comunidade cigana ainda vive em condições precárias, a numerosidade da família transcende todo o espaço e todo o conceito de privacidade. Este facto foi constatado em todos os inquiridos neste estudo: os que não têm casa vivem em condições degradantes; os que a têm não possuem condições ao nível do espaço disponível, nem mesmo da privacidade tão necessária a um casal e a uma criança.

No decorrer do estudo todos os membros desta comunidade quiseram realçar a falta de apoio das entidades competentes, quer ao nível da aquisição ou arrendamento de casa, quer ao nível da aquisição de habitações sociais, tão escassas no concelho, mas bastantes necessárias.

Chegamos a um ponto de estagnação, uma vez que o cigano tem imensa dificuldade no arrendamento de casa pois pertence a uma cultura diferente e os estereótipos continuam presentes. Quanto a comprar casa, torna-se impossível, pois não possuem rendimentos para tal, por isso, a solução para um casal que quer constituir família é viver com familiares.

E o trabalho? Será que a comunidade envolvente está disponível para os aceitar? E eles estão dispostos a cumprir? O cigano de Espinho é feirante, pouco procura outro modo de vida e quando o faz não é aceite. Muitos indivíduos inquiridos realçam a importância da sua actividade e a necessidade de apoios a esta profissão.

De qualquer forma, todas estas perguntas ainda estão um



CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA



Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

OURO USADO
COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Universidade Sénior de Espinho

"Reconhecimento" de Vila Verde

A Universidade Sénior de Espinho recebeu, na passada quinta-feira, a visita de um grupo em Formação Profissionalizante — Apoio Familiar e à Comunidade — "Terceira Idade", a funcionar na Associação de Desenvolvimento das Terras Altas, do Homem, Cave e Ave, com sede em Vila Verde.

Entre muitas universidades seniores apresentadas às formandas elegeram a Sénior de Espinho. "Iniciámos este encontro na Igreja Matriz, espaço que a 3a Idade muito valoriza, onde se fez a entrega de 'pagelas' descritivas."

Durante a visita, o professor Boaventura interpretou, no órgão, "Súplica a Nossa Senhora pela Paz" — Miraculosa.

"Seguidamente dirigimos-nos para as instalações da Universidade Sénior de Espinho, onde puderam apreciar varia-

dos trabalhos executados nas áreas de pintura, artes decorativas, bordados tradicionais e arraiolos."

Numa breve palestra, a presidente da Direcção da Universidade Sénior de Espinho, Glória Rocha, dissertou sobre as actividades gerais desta instituição, seguindo-se uma troca de lembranças.

O almoço teve lugar no "Espaço Total" do Hotel Praiagolfe.

"O mau tempo não permitiu a completa realização do programa estabelecido.



Foto VÍTOR LANCHÁ

No entanto, o grupo teve oportunidade de admirar os belos azulejos, que decoram a passagem subterrânea da linha-férea junto à estação

De regresso à Universidade Sénior, os visitantes assistiram às aulas decorrentes nesse dia:

pintura, gentes desconhecidas, artes decorativas e inglês 1.

Finalmente, teve lugar um animado lanche/convívio, com a presença de Alberto Espanhol, presidente da Assembleia Geral da Associação de Cultura e Ensino de Espinho/

Universidade Sénior.

Neste encontro ficou, bem patente, o relevante papel das universidades seniores, no apoio à terceira idade.

"Os visitantes não se cansaram de agradecer o caloroso acolhimento de que foram alvo,

bem como as orientações recebidas para a sua futura vida profissional. Na despedida, insistiram, veementemente, na visita da Universidade Sénior de Espinho a Vila Verde, convite este, que a Direcção virá a concretizar."



pouco sem resposta. O que sabemos é que o cigano continua a viver de subsídios estatais e que estes são muito significativos para a sua sobrevivência.

Em Portugal temos o Rendimento Mínimo Garantido que lhes serve de suporte, mas que cria de alguma forma uma barreira intransponível em relação à descoberta da realidade das possibilidades económicas do cigano.

A criação deste subsídio, apesar de necessário, veio trazer imensas dificuldades a todos os técnicos que trabalham com esta comunidade, pois a realidade económica deixou verdadeiramente de ser conhecida e as crianças que estavam de alguma forma inseridas em projectos de apoio à comunidade pura e simplesmente deixaram de frequentar estes locais em prol de não verem extinguidos os subsídios que vieram melhorar as suas vidas, mas que continuam a ser necessários. Este foi uma das consequências a que o Centro Comunitário do Bairro da Ponte de Anta se viu sujeito.

A confiança irá voltar, embora se tenha de realizar um trabalho árduo no sentido de se voltar a estreitar os laços com a população, mas para isso haverá a necessidade de criar um espaço para que se possa desenvolver o apoio social, psicológico, lúdico e educativo de que esta comunidade necessita.

Relativamente aos indivíduos que pertencem à freguesia de Silvalde e que têm o apoio fornecido pela ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho), apesar de possuírem menos condições habitacionais e financeiras, possuem um apoio mais especializado, pois têm técnicos e projectos que os ajudam ao seu desenvolvimento biopsicossocial.

Relativamente à escolarização, é de referir que no decorrer do tempo têm surgido melhorias, quer na forma como o cigano vê a escola, quer na forma como a escola vê o cigano. Mas um longo caminho há a percorrer. Melo M. e Fidalgo M. (2000), na sua recolha de histórias de vida de ciganos ouviram um conselho por parte de um jovem cigano que passo a citar "estamos no início da mudança. Não tenhamos pressa, pois depressa e bem há pouco quem. Não queremos que aconteça, aquilo que aconteceu em Portugal pós 25 de Abril e sempre que ocorre uma revolução" (pag. 99).

De referir que o contacto com a maioria dos inquiridos neste estudo se deu nos estabelecimentos de ensino que leccionam para adultos devido à obrigatoriedade que todos os utentes do Rendimento Mínimo possuem de frequentar a escola. De qualquer forma, todos falam da importância da escola, embora de uma escola diferente.

Mas o que é para eles uma escola diferente, uma aprendizagem diferente? É uma aprendizagem significativa, direccionada para a prática. Por este motivo, uma das intervenções psicopedagógicas que a psicopedagoga propõe na conclusão deste trabalho vai de encontro à aprendizagem significativa para adultos.

A intervenção "Educar, esclarecer e vencer" tem como principal objectivo o desenvolvimento de uma aprendizagem significativa para esta população.

Esta intervenção está dividida em três módulos, estando todos ligados aos vários componentes do processo de alfabetização.

Primeiro módulo: "Leitura" que é constituído por três actividades, nomeadamente: 1- Sopa de letras, 2- Frases e Recortes, 3- Tema preventivo - Aviso. Estas actividades têm como objectivos identificar, reconhecer e articular as letras, interpretar e organizar a leitura.

Segundo módulo: "Escrita" é composto por duas actividades com a temática 1- Imaginar e Criar e 2- Tema preventivo - Carta. Esta actividade tem como objectivos, promover a imaginação de cada indivíduo, promover e desenvolver a escrita e, por fim, actuar significativamente perante a escrita.

Terceiro módulo: "Cálculo" é composto por três actividades, mais especificamente: actividade 1- Crescente e Decrescente, 2- Associação de objectos a quantidades e 3- Tema preventivo - A feira.

Com o estudo efectuado junto da comunidade cigana não se pretendeu mudar mentalidades, nem muito menos impor interesse pela temática, pretendeu-se apenas conhecer a realidade desta população relativamente aos aspectos biopsicossociais, nosológicos, situativos e educativos.

Por este motivo, o seu principal objectivo foi dar a conhecer a cultura cigana à comunidade envolvente, bem como criar

necessidades nesta população para que procurem melhorar a sua alfabetização.

Neste âmbito, a intervenção "Cigano Sempre" está dividida em quatro módulos, sendo os três primeiros executados em ateliers uma vez por semana e funcionando o último como o culminar da intervenção.

Primeiro módulo: contos ciganos - este módulo é constituído por três actividades, nomeadamente: recolha de contos ciganos, adaptação dos contos e por último a publicação dos contos. Os objectivos passam pelo desenvolvimento de competências ao nível da leitura, escrita e linguagem, bem como pelo treino das capacidades de evocação de informação.

Segundo módulo: música, dança e cantos ciganos - este módulo é constituído por três actividades, nomeadamente: recolha de música, cantos e danças ciganas, adaptação destas, ensaios. Os objectivos passam pelo desenvolvimento de competências ao nível da leitura, escrita e linguagem, bem como pelo treino das capacidades de evocação de informação (tal como no primeiro módulo), e ainda o desenvolvimento psicomotor em todas as suas vertentes.

Terceiro módulo: arte circense - módulo composto por algo que foi um pouco esquecido pela comunidade cigana mas que já foi muito significativo, as actividades circenses, nomeadamente: o monociclo, o malabarismo e as andas. Esta actividade tem como objectivos o desenvolvimento psicomotor em todas as suas vertentes, bem como a promoção da actividade física.

Quarto módulo: 'Semana Cigana' - terá apenas uma actividade que será a apresentação; a semana cigana será o colmar do trabalho desenvolvido no decurso do ano e tem como principal objectivo promover a cultura cigana dentro da própria comunidade e ainda junto da comunidade envolvente.

Apesar de todos os esforços para o desenvolvimento da comunidade, tudo parece estagnar, é por este motivo que o trabalho com esta comunidade deverá de ser especializado abarcando todas as instituições (Câmara de Espinho, Juntas de Freguesia, Cerciespinho, Segurança Social de Espinho e todos os responsáveis pelo ensino em Espinho).

Só com um esforço conjunto e interesse comum poderemos criar condições para o desenvolvimento desta comunidade no concelho.

Aluga-se
1.º ANDAR

3 quartos, 2 WC, sala, cozinha,
despensa e lavandaria.
Sem garagem. Rua 26.

Telef. 22 734 21 61

Allianz

• SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
• PLANOS POUPANÇA REFORMA

Av.ª 24, n.º 275
4500-203 Espinho

Telef. 22 732 00 60
Fax 22 732 00 61

Vítor Calção - Mediador de Seguros, Lda. • Cont. n.º 503 921 017

Qualidade e Serviço

JOVENS e não só
é fácil COMPRAR CASA

T2 = 68.400 € / T3 = 85.000 €

APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Paços de Brandão • Tlm. 91 772 92 92

Cosme
Machado,
árbitro
bracarense

Collina
português

Cosme Machado, da Associação de Futebol de Braga, foi o homem do apito na tarde de domingo na partida entre o Sp. Pombal e o Sp. Espinho.

Até aqui nada de invulgar. O curioso neste árbitro é a aparência física que tem com (o por muitos considerado melhor árbitro do Mundo) o italiano Pierluigi Collina.

Cosme Machado já apitou por diversas vezes jogos do Sp. Espinho e, nesta deslocação ao Pombal, o árbitro que viajou desde a cidade dos arcebispos esteve ao nível de Collina; isto é, muito bem.

João Limas

Já lá vão
alguns
jogos...



Jójó
ausente

Jójó, o carismático "camisa sete" do Sporting de Espinho, não tem constado nas opções do técnico. Fisicamente apto para poder dar o seu contributo à equipa já lá vão alguns jogos em que nem convocado é.

Francisco Barão esclarece a situação do internacional moçambicano:

"O Jójó tem um problema que foi imposto pela Direcção. É um problema que nós, dentro do clube, vamos resolver. E... a ausência do Jójó deve-se a opção técnica."

João Limas

"Eu tinha dito aos jogadores que nesta altura a posição das equipas na tabela classificativa não corresponde ao real valor das equipas. E pedi-lhes que encarassem este jogo com muito respeito, com grande concentração e com grande entrega. Não facilitamos, não estivemos à espera de que o jogo se tornasse fácil, nós é que tornamos as coisas fáceis."



Francisco Barão assegura que
"não facilitamos", mas...

"O primeiro
lugar
traz
o respeito
das outras
equipas"

João Limas

Francisco Barão estava satisfeito por aquilo que o Sp. Espinho produziu durante os noventa minutos:

" Fizemos uma primeira parte muito boa, em que fizemos uma boa circulação de bola, jogamos muito bem.

Na segunda parte fomos felizes, conseguimos o segundo golo numa altura em que o Pombal estava a crescer, com a obtenção deste golo julgo que deitamos por terra todas as esperanças que o Pombal tinha para a segunda parte.

Na parte final controlamos o jogo e refrescamos a equipa.

A vitória a meu ver é justa porque durante os noventa minutos fomos a melhor equipa."

Já com o conhecimento dos restantes resultados, nomeadamente o do empate a zero do Torreense frente ao Oliveira do Hospital, o técnico dos 'tigres' salientou que o primeiro lugar trás ambição e respeito das restantes equipas:

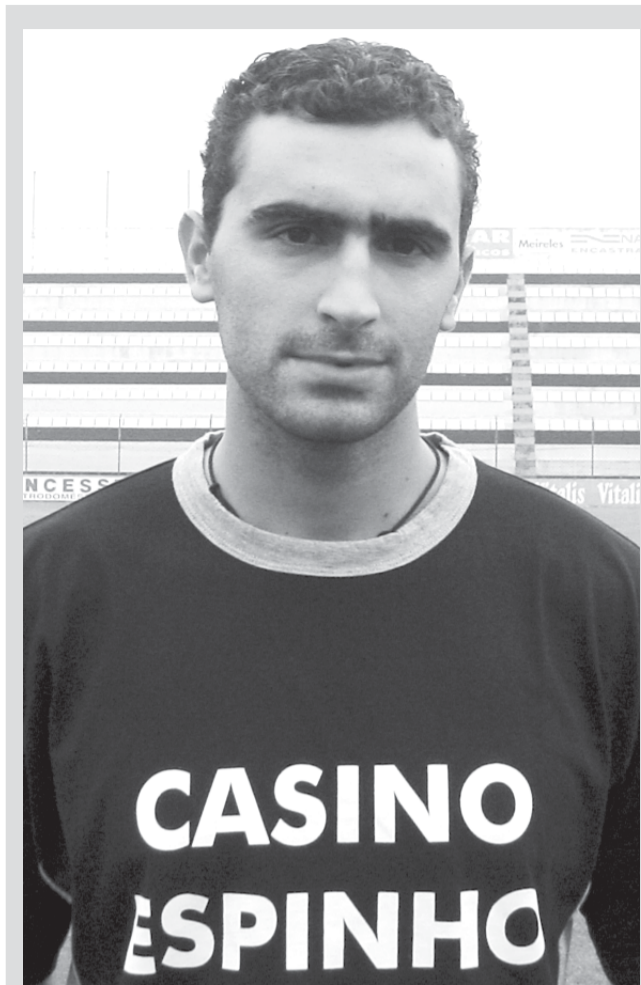
"O primeiro lugar traz ambição, traz respeito das outras equipas e vem ao encontro daquilo que queremos, já queríamos há muito o primeiro lugar, mas o mais importante é que consigamos manter este primeiro lugar até ao final da temporada. O importante é que

o Espinho acabe o campeonato em primeiro lugar. Estou convencido que até ao final do campeonato todas as equipas vão perder pontos, nós estamos preparados para isso. Mas vamos trabalhar muito durante a semana para que isso não aconteça."

Paulo Leitão:
"Podíamos
ter marcado
primeiro..."

Por seu turno, o treinador da equipa do Sp. Pombal, após a quinta derrota consecutiva não estava nada satisfeito. Paulo Leitão reconhece que a vitória do Sp. Espinho se deve à grande eficácia que os 'tigres' demonstraram e também aos erros fatais da sua defensiva:

"O Espinho tem um remate antes do primeiro golo que obtém. Houve eficácia por parte do Sporting de Espinho nas nossas falhas. Houve também felicidade do Sporting de Espinho nos momentos e na forma como consegue obter os golos. Não podemos, depois do domínio que exercemos durante grande parte do primeiro tento, cometer os erros que cometemos, são fatais. Na primeira parte tivemos mais posse de bola, mais remates mas no entanto foi o Sporting de Espinho quem marcou. Na segunda parte, vínhamos dispostos a dar outro rumo ao jogo só que uma falha defensiva nossa aliada a uma tremenda eficácia dos jogadores do Espinho deitaram tudo por água abaixo. A perder por 0-2 e com a situação de ansiedade em que vivemos era complicado dar a volta ao jogo."



Só disputara
a Taça de Portugal

Rui Pedro
estreia-se
(alguns
minutos)
na baliza

O encontro entre o Sp. Espinho e o Pombal vai ficar para sempre na memória de Rui Pedro.

A cumprir a quarta época como sénior, o jovem guarda-redes espinhense não tinha ainda conhecido o sabor de jogar oficialmente pelo Sp. Espinho para o campeonato. Depois da titularidade nos dois jogos para a Taça de Portugal, diante o Pombal e Penafiel, Francisco Barão concedeu, na tarde de domingo, dois minutos de jogo ao 24 dos 'tigres'.

Rui Pedro estava felicíssimo e prometeu trabalhar da mesma forma para um dia poder o titular do Sp. Espinho:

"Estou muito feliz. São os meus primeiros minutos para o campeonato que faço como sénior do Sporting de Espinho. Já esperava algum tempo por este momento. Estou muito feliz. O meu objectivo é continuar a trabalhar dia a dia da mesma forma como tenho feito para um dia poder vir a ser o número 1 do Sporting de Espinho, que é o meu clube. Vamos ver como vai ser daqui para a frente. Eu desde que estou no Sporting de Espinho tenho trabalhado muito para alcançar esse objectivo mas as opções são do treinador e eu tenho que respeita-las e continuar a trabalhar".

Francisco Barão classificou os minutos que proporcionou a Rui Pedro como um prémio:

"Foram acima de tudo um prémio. O Rui é um miúdo que tem trabalhado muito, teve a oportunidade de jogar para a Taça, e que a par do Pisco ainda não tinha jogado para o campeonato. Houve a oportunidade, o resultado também o proporcionou e demos um prémio ao Rui, é um miúdo que merece, trabalha muito bem e é um miúdo em quem nós acreditamos".

João Limas

Futebol popular

Falta de jogadores...

Realizou-se no fim-de-semana, mais uma jornada da Taça Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho. Destacase o jogo do Grupo 3, entre o Cantinho da Rambóia com o Desportivo da Ponte de Anta, que não chegou ao fim, ficando-se pelos 40 minutos. A equipa de Anta apresentou-se de início com nove elementos e, por inferioridade numérica, por lesão de três atletas, o árbitro teve de dar por terminado o encontro, quando os líderes da I Divisão venciam por 3-0.

Eis os restantes resultados:

Grupo 1 – Império, 2-Morgados, 1; Associação de Esmojães, 2-Bairro da Ponte de Anta, 1.

Grupo 2 – Estrelas da Ponte de Anta, 4-Estrelas da Divisão, 2. Grupo 4 – Rio Largo, 1-Ronda, 1; Cruzeiro, 2-Estrelas Vermelhas, 1.

Grupo 5 – Juventude da Estrada, 1-Canários, 2; Aldeia Nova, 3-Águias de Anta, 3.

Grupo 6 – GD Outeiros, 0-Lomba, 1; Guetim, 8-Corga, 1.

Grupo 7 – Magos, 3-Novasemente, 1; Desportivo Regresso, 0-Juventude dos Outeiros, 3.

Entretanto, por lamentável lapso da nossa parte, referimos na última edição que o Rio Largo perdeu por 1-0 com os Águias de Paramos. Efectivamente o resultado foi uma vitória para o Rio Largo, por esse resultado. Aos clubes envolvidos as nossas desculpas.

Manuel Proença

Futebol júnior

...Passo atrás

A equipa júnior do Sp. Espinho poderá ter dito no passado fim-de-semana, em Fiães diante a equipa local, o adeus definitivo ao regresso aos nacionais do escalão. Frente a um adversário teoricamente inferior e moralizados com as três vitórias consecutivas, os pupilos de Manuel José encaravam esta partida, tendo em conta que os seus mais directos adversários na luta pela subida jogavam entre si, como uma excelente possibilidade de se aproximarem dos lugares cimeiros da pauta classificativa. Os 'tigres' não souberam aproveitar a possibilidade e saíram do campo de treinos do Estádio do Bolhão com uma derrota por 2-1. Numa primeira parte em que as ocasiões de golo não existiram, excepção feita a um remate de Carlitos à barra, o nulo registado ao intervalo era um resultado que se aceitava. Esperava-se mais na etapa complementar dos espinhenses, mas foi a equipa da casa que nos instantes iniciais acabaria por chegar ao golo por intermédio de Kiko que da melhor maneira aproveitou a falha da cortina defensiva alvi negra.

O Sp. Espinho ainda reagiu, e chegou a dez minutos dos noventa, por Carlitos, ao empate. Os 'tigres' acreditaram que seria possível chegar ao segundo golo e á consequente vitória e por diversas vezes chegaram a criar lances de perigo junto da baliza do Fiães. Quando tudo esperava pelo apito final do árbitro da partida os homens da casa encetaram um rápido contra ataque, aproveitaram a desconcentração dos defesas espinhenses e por intermédio de Tiago fizeram o segundo tento e fixaram o resultado final em 2-1 a seu favor. Após esta derrota o Sp. Espinho ocupa a quinta posição com 11 p e está a 7 do primeiro que é a Oliveirense.

Bem melhor que os juniores estiveram os comandados de Gil Costa, os juvenis A foram a Águeda arrancar uma vitória por 1-2. Os 'tigres' estiveram a perder, mas fruto dos golos alcançados por Rodrigues e César Ventura deram a volta e tornaram o resultado favorável.

A equipa B de juvenis do Sp. Espinho a jogar em casa, apesar das dificuldades sentidas acabou por vencer a formação do Canedo por 3-2.

No escalão de iniciados, a equipa orientada por Luís Freitas continua a dar nas vistas, e desta vez recebeu e bateu a equipa do Oliveira do Bairro por 3-1. Os 'tigres' estão nesta altura com seis partidas já disputadas nas quais contam com quatro vitórias e dois empates somando 14 pontos, ocupando a segunda posição a dois pontos do primeiro classificado, o Águeda.

A equipa B dos iniciados do Sp. Espinho no campo de treinos da Barrinha averbou uma derrota por 2-0 diante o Esmoriz.

Sob o comando técnico de Káká os infantis A não tiveram dificuldades na recepção ao Relâmpago Nogueirense e venceram por 7-0.

A equipa B de infantis também jogou em casa e também venceu, com números mais modestos a equipa treinada por Tiago Leandro e Álvaro Lopes levou a melhor sobre o Arrifanense por 2-1.

Nas escolinhas as duas equipas do Sp. Espinho tiveram sortes bem diferentes, as A receberam e golearam à moda antiga (10-0) o Sanguedo enquanto que as B foram derrotadas por 3-2 diante o Milheiroense.

João Limas

Voleibol

Sp. Espinho em quarto

O Sp. Espinho não conseguiu adiar a discussão dos 3º e 4º lugares para um terceiro jogo.

Num pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior bem composto e com a falange de apoio do Vitória de Guimarães sempre ruidosa, o Sp. Espinho entrou mal na partida, cometendo muitos erros ao nível do ataque facilitando assim a tarefa defensiva dos vimaranenses, daí que o 21-25 do primeiro 'set' não surpreenda.

No segundo parcial os pupilos do Professor Rui Pedro entraram melhor e estiveram em vantagem até aos momentos finais do 'set', altura em que os de Guimarães souberam uma vez mais aproveitar a falta de experiência e os erros dos 'tigres' dando a volta ao marcador e vencendo por 23-25.

Quando tudo fazia prever que a equipa do Vitória de Guimarães iria vencer por 0-3 eis que o Sp. Espinho enceta uma recuperação fantástica. Entrou no terceiro parcial com os níveis de concentração muito elevados, tal como os da eficácia. A formação da cidade berço desleixou-se um pouco e os 'tigres' não perderam e relançaram o jogo vencendo por 25-20.

O quarto 'set' foi o mais equilibrado e mais bem jogado. Extremamente bem disputado, ponto cá ponto lá, as equipas entregaram-se por completo ao jogo. Sandro Correia do lado do Sp. Espinho e Adriano Paço do lado do Vitória de Guimarães eram os jogadores mais solicitados pelos distribuidores e ao mesmo tempo os mais eficazes. O equilíbrio reinou até que os espinhenses souberam aproveitar os erros do Vitória e

triumfaram por 31-29.

Com a igualdade a dois em parciais, houve que jogar-se o quinto e decisivo 'set'. O Sp. Espinho entrou melhor e esteve mesmo a vencer por 2-0, mas não conseguiu manter essa vantagem e permitiu que os forasteiros se adiantassem no marcador e triunfassem por 15-12.

No final da partida o professor Rui Pedro salientou a excelente prestação dos jovens do Sp. Espinho nesta partida diante o Vitória de Guimarães, bem como durante a temporada que agora terminou: "Terminamos uma época com muitos jovens de Espinho a jogar taco a taco com o Vitória de Guimarães. Podíamos mesmo ter ganho o jogo. Terminamos a época com um amargo sabor de que realmente podíamos ter conseguido o terceiro lugar, ou pelo menos adiar a decisão para um terceiro jogo em Guimarães, mesmo não tendo o plantel que iniciou a época todo ao nosso dispor. O que quer dizer que o Sp. Espinho até tem nos seus quadros soluções. Foi pena no início do jogo termos entrado mal, mas depois de termos conseguido o seis ideal criamos muitas dificuldades ao Vitória de Guimarães. Terminamos com muita pena nossa a época uma semana mais cedo. Conseguimos com uma equipa jovem e com um orçamento muito mais reduzido atingir os objectivos que inicialmente nos tínhamos proposto a atingir."

Com a derrota por 2-3 o

Sp. Espinho repete a classificação da temporada passada, com algumas diferenças: um orçamento muito inferior e com grande aposta dos talentos formados na casa.

Ainda no Sp. Espinho mas na vertente feminina as seniores receberam e perderam diante o Câmara de Lobos por 1-3 (22-25; 25-23; 16-25 e 21-25).

No que diz respeito aos escalões de formação o Sp. Espinho teve um fim de semana inteiramente vitorioso, os juniores receberam e bateram a Académica de São Mamede por 3-0, as juniores foram a Matosinhos derrotar o Leixões por 1-3. As juvenis feminino a disputar a taça da associação de voleibol do Porto não sentiram dificuldades em vencer por 3-0 o Amarante. Finalmente, os infantis receberam e derrotaram o Fiães por 3-1.

CVE regressa à A2

O Clube Vólei de Espinho teve uma passagem muito rápida, de apenas uma temporada, pela segunda divisão do voleibol português. Os comandados por Rolando de Sousa passearam durante toda a época a sua classe voleibolística e a uma jornada do final do campeonato, após terem derrotado em casa o Ginásio Vilacondense B por 3-1 (28-30; 25-19; 25-21 e 25-16), garantiram desde já o regresso à A2.

João Limas

Andebol do Sporting de Espinho

Tornar difícil o que é fácil!

Numa fase final, onde as equipas não se conhecem umas às outras, os seniores de andebol do Sporting Clube de Espinho acabaram por sofrer a sua primeira derrota (21-16, 10-6 ao intervalo), em Porto de Mós.

Num jogo atípico, a equipa espinhense apresentou-se muito abaixo das suas capacidades, não pondo em prática as suas mais-valias ofensivas. Os 'tigres' desperdiçaram inúmeras

oportunidades de arrancarem, desde muito cedo para a frente do marcador, nomeadamente através da enorme quantidade de contra-ataques que, inexplicavelmente, perderam. Assim, o Portomosense viu a sua tarefa facilitada, encontrando, apenas, algumas dificuldades na muralha defensiva espinhense.

O Sporting de Espinho acabou por conseguir o empate, numa altura em que o seu adversário registou uma acentuada quebra física, mas cometeu, precisamente, os mesmos erros que vinha cometendo ao longo do jogo, facto que levou a que a equipa da casa galgasse no marcador. Entretanto, a equipa de iniciados A masculinos do Sporting de Espinho, liderada por Joel Freitas, arrecadou uma vitória em Albergaria, ante a turma local, por 25-32.

Os espinhenses alinharam com a seguinte equipa:

Ricardo Moreira e Daan Garcia; Sérgio Gouveia, Nuno Cardoso, Eduardo Portela, Filipe

pe Meneses, Ivan Gonçalves, Miguel Esteves e André Neves.

Os iniciados masculinos B do Sporting de Espinho, orientados por Rui Cordeiro, perderam com a equipa 'A' dos 'tigres', por 32-26.

Eis a constituição da equipa: Carlos Câmara, Ruben Tavares, André Neves, Abrahm Quintas, Jorge Cruz, Ricardo Vivas, Ricardo Duarte, Daniel Loureiro e Patrick Alves.

Por seu turno, a equipa de infantis masculinos do Sporting de Espinho, orientada por Hugo Valente, perdeu em casa com o Oleiros, por 16-19.

Eis os jogadores que alinharam pelos 'tigres': António Silva, Rui Caprichoso, Bruno Gonzaga, Leandro Almeida, Gonçalo Capela, André Sousa, João Pinhal, Bruno Antunes, Daan Garcia, Rodrigo Gouveia, João Amorim e Rui Rodrigues.

A equipa de minis dos 'tigres', orientada por Hugo Valente, bateu o Salreu por 20-2, em encontro disputado em S. Paio de Oleiros.

Eis a equipa do Sporting de Espinho:

José Ferreira, João Fonseca, João Pinhal, Rodrigo Gouveia, Nelson Carvalho, João Magalhães, Filipe Blasco, André Colmente.

Próximo fim-de-semana disputam-se os seguintes encontros:

Sporting de Espinho-Callidas Club (seniores masculinos), domingo às 17.30 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho; Sporting de Espinho-Estarreja (juvenis masculinos), sábado às 17 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho; Alavarium-Sporting de Espinho 'A' (iniciados masculinos), domingo às 11 horas; Sporting de Espinho 'B'-AREP (iniciados masculinos), domingo às 10 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho; Sporting de Espinho-Avanca (infantis masculinos), domingo às 11.30 horas no pavilhão do Sporting de Espinho.

Laranjeira

Entretanto, os escalões de formação da Associação Desportiva Manuel Laranjeira registaram no passado fim de semana, duas vitórias e outras tantas derrotas. As vitórias foram alcançadas pelas Juvenis (Salreu, 10 – ADML, 37) e pelos Infantis masculinos (ADML, 23 – Monte, 3). As derrotas por seu turno foram averbadas pelas infantis (ADML B, 2 – Sanjoanense, 26) e pelos minis (Jobra A, 19 – ADML, 15).

Neste fim-de-semana, as juniores (aguardam o sorteio para a 2ª fase do campeonato nacional), as infantis e as iniciadas estiveram de folga.

Hóquei de sala Académica quer o hexa

Depois do fabuloso quarto lugar alcançado na divisão A do Campeonato Europeu de hóquei de sala, a Associação Académica de Espinho só admite a conquista do sexto título consecutivo na fase final da competição nacional, a disputar este fim-de-semana no Pavilhão Municipal de Lousada, até porque está em causa a possibilidade de defender o prestígio alcançado este ano a nível internacional.

Apuraram-se para a fase final: Série A – Académica de Espinho, Ramaldense, Hóquei Clube de Portugal, Clube de Futebol de Benfica; Série B – Lousada, União de Lamas, Cascais, Belenenses.

A Académica abre a competição, já pelas 19.30 horas de amanhã, perante o Ramaldense, voltando a jogar no sábado pelas 11.30 horas, frente ao Hóquei Clube de Portugal e novamente às 17.30 horas com o Clube de Futebol de Benfica.

No domingo, tal como no sábado, a competição começa logo às 9 horas e durante a manhã decorre a segunda fase da prova, seguem-se, a partir das 14.30, as partidas para definir a classificação final da competição, estando previsto para as 17.30 horas o jogo de apuramento do campeão.

Embora reconhecendo que esta não será uma competição fácil, até porque decorre num pavilhão em que o ambiente poderá influenciar o que se passa dentro de campo, o director academista António Carvalho deixa claro que o objectivo do clube é o seu sexto título.

O responsável revela que "estamos convencidos que vamos ganhar o título. Em condições normais a Académica é a favorita, até porque a nossa série é teoricamente mais fácil, mas o ambiente da casa pode influenciar".

Sandra Soares



Supino

Nelson Matos segundo

O atleta Nelson Matos, atleta do Power Gym, obteve a segunda posição no I Open Supino Cidade de Santarém, que decorreu naquela cidade ribatejana no sábado. Nelson Matos levantou 170 quilos na categoria de mais de 110 quilos.

Manuel Proença

Manuel Violas e filho vencem Taça dos Portugueses em golfe

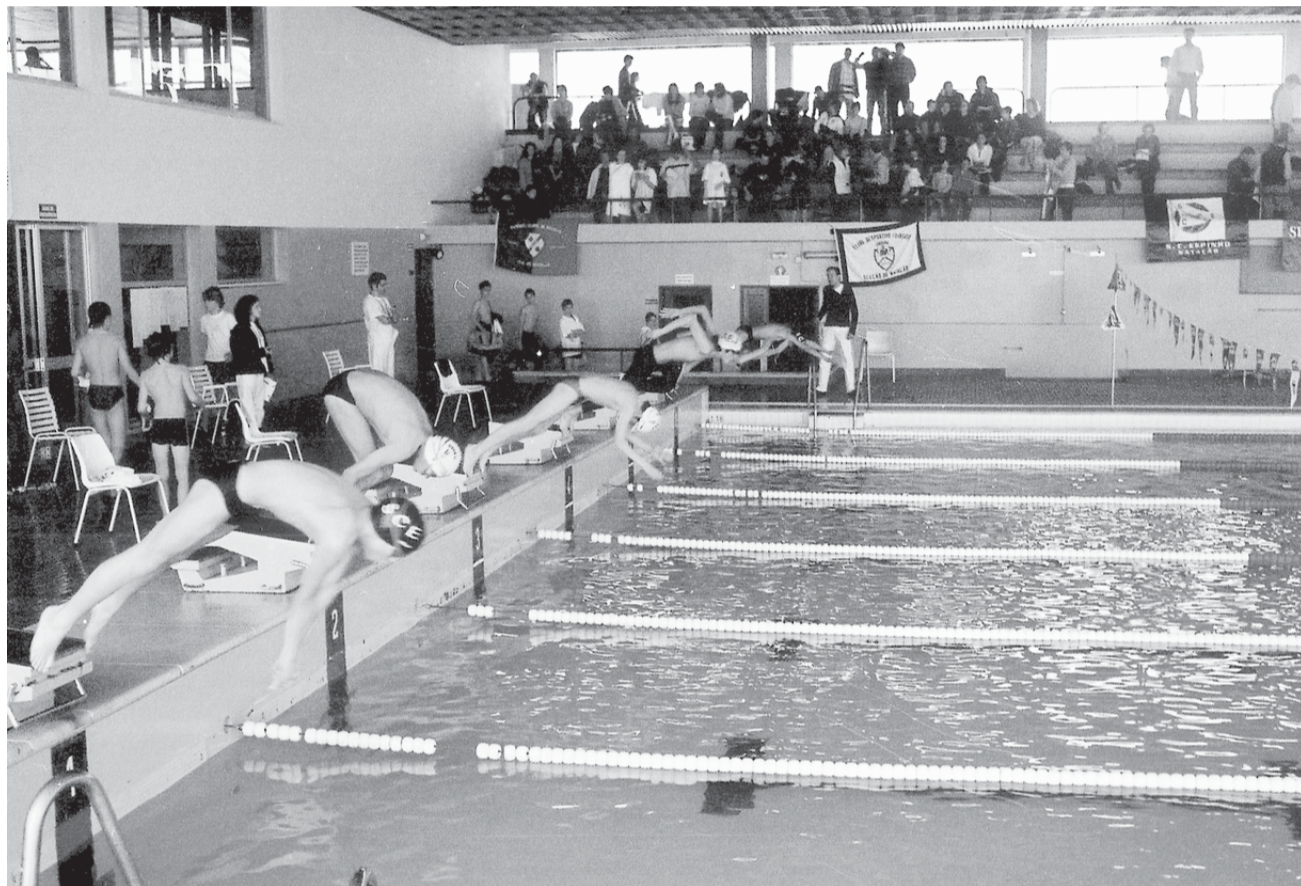
Espectacular 'shot' a 220 metros!

Manuel Violas e o seu filho, Manuel Violas Júnior, foram os grandes vencedores da Taça dos Portugueses, disputada no fim-de-semana nos 'greens' do Oporto Golf Club, em Silvalde. A dupla Manuel Violas bateu, na final, Manuel Macedo (Jonathan Macedo, no 38.º buraco ('play-off')).

De salientar que, Manuel Violas Júnior, na meia-final, contra o par José Granja/Álvaro Rocha conseguiu um espectacular 'shot', metendo a bola no buraco a 220 metros! Um feito invulgar e espectacular do jovem golfista espinhense.

A dupla Manuel Violas e filho conseguiu eliminar a fortíssima dupla constituída por José Granja e Álvaro Rocha por 6/5, enquanto Manuel Macedo e Jonathan Macedo levaram a melhor (7/6) sobre a também difícil dupla Pedro Santana/Rui Brito e Cunha.

Manuel Proença



Rui Aires e Tamara Pinto brilham na Piscina Municipal

Sintonizados com o êxito

O êxito dos atletas 'tigres' em provas de natação continua. Nas 28 provas onde participaram os nadadores do Sporting Clube de Espinho, foram obtidos 24 recordes pessoais e quatro dos nadadores igualaram os seus tempos, representando 86 por cento de recordes pessoais batidos no Torneio de Preparação do II Agrupamento. Para além deste aspecto, foram também obtidos três novos tempos de acesso a campeonatos (TAC's) para os próximos Campeonatos Zonais.

Não se poderá falar de outra coisa que não de êxito na participação dos sete nadadores do Sporting Clube de Espinho (dois femininos e cinco masculinos) bem orientados pelo treinador Pedro Vitorino, uma vez que, nas 28 provas onde participaram, foram obtidos 24 recordes pessoais e quatro dos nadadores igualaram os seus tempos, representando 86 por cento de recordes pessoais batidos neste Torneio.

Para além deste aspecto, foram também obtidos três novos tempos de acesso a campeonatos (TAC's) para os próximos Campeonatos Zonais, a prova mais importante neste escalão na época de Inverno, pelos atletas Tamara Pinto, nos 100 metros bruços, com menos seis segundos do tempo necessário e menos 8,5 segundos do seu anterior recorde pessoal, e nos 200 metros estilos, com menos três segundos do tempo estabelecido para TAC e melhorando o seu recorde pessoal em 16 segundos; Rui Aires, que tendo já obtido o direito a participar nos Campeonatos Zonais, na prova de 200 metros estilos, conseguiu, desta vez o TAC nos 100 metros costas, batendo o mínimo em mais de 1,5 segundos e com novo recorde pessoal de 1m17s37. Na prova de 200 metros livres o Rui esteve a um passo de atingir novo TAC, ficando apenas a escassos 18 centésimos do mesmo.

Eis os restantes resultados dos atletas do Sporting Clube de Espinho:

Ana Isabel Moreira – G3 (1992): 100 metros livres, 9.º lugar (1m25s53), recorde pessoal (RP); 100 metros mariposa, 6.º lugar (1m44s50); 100 metros bruços, 8.º lugar (1m48s14); 200 metros livres, 9.º lugar (3m06s60).

Tamara Pinto – G3 (1992): 200 metros estilos, 1.º lugar (2m56s75), RP e TAC (Zonal); 200 metros costas, 2.º lugar (3m03s35), RP; 100 metros bruços, 2.º lugar (1m32s91), RP e TAC (Zonal); 100 metros mariposa, 3.º lugar (1m30s44), RP.

Rui Aires – G4 (1991): 100 metros costas, 3.º lugar (1m17s37), RP e TAC (Zonal); 400 metros estilos, 1.º lugar (6m15s09), RP; 200 metros livres, 3.º lugar (2m30s18), RP.

João Brandão – G4 (1991): 100 metros costas, 8.º lugar (1.29.04), RP; 100 metros mariposa, 3.º lugar (1m45s58),

RP; 200 metros costas, 10.º lugar (3m10s65), RP; 200 metros livres, 12.º lugar (2m46s35), RP.

Artur Costa – G3 (1990): 100 metros livres, 3.º lugar RP; 200 metros bruços, 3.º lugar (3m12s11), R.P; 100 metros bruços, 4.º lugar (1m26s65), RP; 200 metros livres, 8.º lugar (2m35s14), RP.

Renato Sanguedo – G3 (1990): 100 metros livres, 15.º lugar (1m14s94), RP; 100 metros mariposa, 6.º lugar (1m52s39), RP; 100 metros bruços, 15.º lugar (1m41s20), RP; 200 metros livres, 11.º lugar (2m43s93), RP.

João Félix – G3 (1990): 100 metros livres, 9.º lugar (1m10s83), RP; 200 metros estilos, 1.º lugar (2m59s19), RP; 200 metros costas, 3.º lugar (2m56s03), RP; 200 metros livres, 10.º lugar (2m43s60), RP.

Paulo Freitas (texto)
Vitor Lancha (foto)

Hóquei em patins Académica compromete

Depois de um empate e de uma derrota, os academistas pareciam ter engrenado ao conseguirem a sua primeira vitória, fora de portas, mas é no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis que voltam a descarrilar com uma derrota por 3-5 perante o Valongo.

Os academistas entram bem mas é o Valongo que inaugura o marcador, segue-se um período em que o destaque vai totalmente para o trabalho dos guarda-redes e, depois de uma recuperação do capitão José Sousa a meio-campo, André Pinto pega na bola e só pára na baliza adversária, empatando a partida, só que através de um remate de longe os visitantes acabam por chegar ao intervalo a vencer pela diferença mínima. Na segunda parte, depois de terem mandado uma bola ao poste, os academistas voltam a empatar a partida por intermédio de Rui Miguel e o ambiente começa a aquecer. Um valonguense leva azul por agressão a André Pinto, que não consegue concretizar o livre directo.

A sorte não estava mesmo com os academistas que depois de sofrerem um golo esquisitíssimo, em que a bola ressalta e entra na baliza por mero acidente, desconcentram-se deixando o adversário marcar por mais duas vezes, resultado que só foi reduzido já no fim da partida com a marcação de uma grande penalidade a favor dos academistas.

Este fim-de-semana a equipa vai até Alfena onde joga pelas 22 horas e tem de vencer pois já está em penúltimo, embora apenas a quatro pontos do primeiro lugar.

Goleada no feminino

No regresso à competição as jovens hoquistas da Académica sofreram uma pesada derrota por 7-1 em casa do Maiacoope, preparando-se agora para receber o Óquei de Barcelos, pelas 16 horas de domingo.

Quanto às camadas jovens, iniciados e infantis A foram até casa do Marco, mas tiveram sorte diferente, enquanto que os primeiros venceram por 2-1, os mais novos acabaram derrotados por 4-3. As duas equipas recebem o Nortecoope, pelas 10 e 11.15 horas de domingo, respectivamente.

Destaque para os academistas mais pequeninos que receberam a Juventude Pacense tendo vencido a partida por 4-2. Segue-se, no domingo, pelas 17.30 horas o Infante de Sagres, novamente em casa.

Perante a mesma equipa, os juniores foram derrotados por 8-5, um resultado que ninguém esperava depois de cinco vitórias consecutivas. Este fim-de-semana, a equipa recebe o Paço Rei logo a seguir à partida dos juvenis, frente ao Fânzeres, que começa às 15 horas.

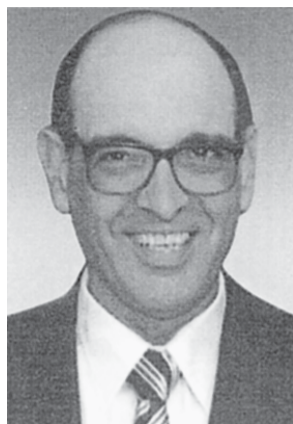
Sandra Soares

Carlos Benjamim Rodrigues de Faria Rego

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros, neta, irmã e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 21, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Arlindo Oliveira Gomes

Missa do 2.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 24, quarta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



Manuel Joaquim Nogueira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 19, sexta-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.



OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagem, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 para renda jovem (375 Euros) na Lapa. Tlm. 919690655.

CENTRO DE ESPINHO, Apartamento totalmente equipado a professoras ou profissões similares. Telef. 227443251. Nos fins-de-semana: 227343808.

CENTRO DE ESPINHO T2 - Telef. 227341784.

ARMAZÉM c/ 140 m2, situado no Lugar da Idanha, Rua do Requeijo, n.º 347 - Anta - Espinho. Bom preço. Telef. 227345456.

ESCRITÓRIO com diversas salas e uma recepção comum. Localizada no centro de Espinho, junto ao Mercado Municipal. Tlm. 964241942 ou 227321920.

T2 em fim de construção, 1.ª linha do mar, com acabamentos excepcionais. VISITE. Tlm. 966344583.

T3 e T3 DÚPLEX - GRANJA - Excelentes áreas e acabamentos. Óptimos preços. MARQUE A SUA VISITA. Tlm. 966344583.

EM GUETIM - 1.º ANDAR - 3 quartos, 2 WC, cozinha, lavandaria, terraço, independente. Área 180 m2. Renda 300 Euros c/ fiador. R/CHÃO - 1 quarto, cozinha, WC, lavandaria c/ arrumos, terraço, independente. Área 70 m2. Renda 200 Euros c/ fiador. Tlm. 914537219.

MENSAGENS

ESTÁS SÓ?! Junta-te ao grupo amizade RENASCER. Festas e eventos para descomprometidos/das. Segmento alvo 35-55 anos. Tlm. 919804586. Site: <http://renascer.miarroba.com>.

A S. JUDAS TADEU, agradeço graça concedida. - G.

OFERTAS

SENHORA de 50 anos para ir a casa fazer todo o trabalho de costura, tratar de crianças ou pessoa idosa. Resposta ao Apartado 86 - 4500 Espinho Codex ou pelo tlm. 917106689.

FISIOTERAPEUTA c/ cédula profissional para tratamento ao domicílio de doentes c/ AVC e pós-cirúrgicos... Tlm. 966570190.

PASSA-SE

PASSA-SE EM ESPINHO Café Snack-Bar. Tlm. 914759706.

LOJA DE PRODUTOS ESOTÉRICOS. Bem localizada. Tlm. 935345298 - 935345299.

PRECISA-SE

PRECISA-SE URGENTE T-1+1 ou T-2, em ESPINHO ou próximo. Para casal recém reformado, sem crianças. Contactar: 962397382.

VENDA DE COSMÉTICA (PRODUTOS FRANCESES) - Procura vendedoras em part-time ou full-time. Actividade aliciante e lucrativa - venda/catálogo. Contacto: 917515048.

ADMITEM-SE JOVENS para trabalhar em bar de praia - Espinho. Contacto: 964704292.

SERVIÇOS

EXECUTAM-SE TRABALHOS de revisão/correção de textos em língua portuguesa: relatórios, teses e outros. Prof. licenciado. Telef. 227343344.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

FAZ-SE SERVIÇO de Baby Sitting. Crianças a partir de 4 meses. Explicações todas as disciplinas do 1.º ao 6.º ano. Em casa ou domicílio. Tlm. 936589473.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD'S as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Telemóvel 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

T3 (EM BOM ESTADO) - Rua 35 - Espinho, com lugar de garagem + garagem fechada (opcional); boas áreas; fogão de sala; cozinha equipada; 2 frentes (sul/poente); perto do Hospital/Centro de Saúde e escolas. Tlm. 962441035.

ESPINHO T2 - Nogueira da Regedoura. Sala c/ lareira, 1 varanda. Garagem. 82.500 Euros / 16.500 cts. Tlm. 966457777.

VENDE-SE no centro de Espinho, T4 Dúplex e Loja c/ 80 m2. T3 a 2 minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlms.: 966480081 ou 968670340.

T3 c/ garagem individual p/ 2 carros. Usado, óptimo estado. Rua 21/30, Espinho. Tlm. 933251802 - 227324627.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 Euros, em espaços demarcados de edifício próprio. Próximo da Estação da CP. Tlm. 964451712.

T1 - VENDO (o próprio) - Arredores de Espinho, como novo. Cozinha equipada. Só 58.400 Euros. Tlm. 917060170.

LOTE EM ANTA, com 280 m2 c/ viabilidade para construção de moradia de 4 frentes - 15.500 contos. O próprio - 933736504.

T4+1 NOVO, entre Espinho e o Hotel Solverde, a 200 mts. da praia, terraços, excelentes áreas, garagem fechada para 2 carros. Apenas 150.000,00 Euros. Contacar: 918337053.

T2 J/ ESPINHO - Cozinha equipada, aquec. central, suite, cond. fechado c/ piscina. Nasc./ Poente, maravilhosas vistas de mar e piscina. Lic.ª 824 AMI. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Tel. 227830042 - 227310282.

T3 ESPINHO - 50m da praia. Garagem e arrumos. Só 16.500 c./82.301 Euros. Lic.ª 824 AMI. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Tel. 227830042 - 227310282.

T3 DÚPLEX - Centro de Espinho, usado, c/ garagem, área 200 m2. Como novo. 918403765 - 914970203.

VENDE-SE À ENTRADA DE ESPINHO T2+1 Recuado, c/ 2 frentes, 126 m2 de área, c/ garagem fechada (dá p/ 2 carros). Com vistas para o mar. 936269546 - 227322596.

T1 e T2 ESPINHO, novo, perto da praia, com terraço e excelente área, garagem e arrumos. Tlm. 964241942.

T1 S. FÉLIX, à entrada de Espinho, junto ao mar, óptimo condomínio e excelente preço. Tlm. 964241942 / 227321920.

T1+1 T2 ESPINHO, em fim de construção, junto ao CASINO, com excelentes acabamentos. Tlm. 964241942.

T3 DÚPLEX, novo, no Centro de Espinho, perto da CGD (Rua 19), com área de 170 m2, garagem fechada para 2 carros, excelente sala. Óptimo preço. Tlm. 964241942.

LOJA ESPINHO, junto à Rua 19, perto da CGD, com arrumos na cave. Tlm. 964241942.

LOJA ESPINHO, junto ao Casino, vende-se ou arrenda-se, preparada para hotelaria. Tlm. 964241942.

PRAIA DE ESMORIZ - T2, T2 e T3 Dúplex. Em fim de construção. Visite andar modelo. Tlf. 256754354 / 962405515/6.

PRAIA DE ESMORIZ - MORADIAS EM CONSTRUÇÃO. Arquitectura moderna, com excelentes acabamentos. Tlf. 256754354 / 962405515/6.

QUINTA EM CASTELO DE PAIVA - 15.000 m2 de área, a 8 km do centro de Castelo de Paiva. Tlm. 962405515 - 962405517.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 734 58 10
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos
Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01
Silvalde
Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

+ PONTE DE ANTA – ESPINHO
Fernando Carvalho de Sousa
(Soeiro)

Agradecimento

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente, a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia do seu ente querido ou de outro modo se associaram à sua dor.



Anta, 18 de Março de 2004

- Esposa: *Maria Adelaide Dias Oliveira*
- Filho: *Domingos Fernando de Sousa*
- Filho: *António Augusto de Sousa*
- Filho: *José Valdemar Oliveira Carvalho*
- Nora: *Margarida Rodrigues Oliveira Carvalho*
- Nora: *Ana Maria Veiga*
- Neto: *Marcos Gustavo Veiga e Sousa*
- Neto: *César Bruno Oliveira Carvalho*

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

+ **D. Palmira Rosa da Mota**

Agradecimento

A família vem, por este meio, muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia da saudosa extinta ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.



Anta, 18 de Março de 2004

- Filhos: *Maria de Fátima Mota Rocha*
- Maria José Mota Rocha*
- Maria Palmira Mota Rocha*
- Cidália da Mota Rocha*

- António da Mota Rocha*
- Carlos Alberto Mota Rocha*
- Manuel Rocha*

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

+ **Virgílio da Silva Pereira**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 19, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradece a quem comparecer.



Paramos, 18 de Março de 2004

- Esposa: *Maria Celeste Marques Ferreira*
- Filhos: *Luís Manuel Marques Pereira*
- Ana Margarida Marques Pereira*

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

Maria Palmira Jesus Vieira

+ Missa do 9.º Aniversário do seu falecimento

É com grande saudade que mandamos rezar missa dia 19, sexta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta e desde já ficamos muito gratos a quem possa comparecer.

Seus pais, filha, irmão, cunhada e sobrinho



+ **Alice de Miranda de Melo Oliveira Pires Marques**

Missa do 6.º Aniversário

A família participa e agradece a todos que possam assistir a este acto religioso a realizar na Igreja Matriz de Espinho, no dia 21, domingo, às 19 horas, ou que de alguma forma rezem pela sua alma, neste 6.º ano de grande saudade.



SILVALDE - ESPINHO



Laurentino Alves de Oliveira Fardilha

7.º Aniversário

A família participa às pessoas das suas relações e amizade a celebração das missas do 7.º aniversário em sufrágio da alma do seu ente querido, no dia 21, domingo, às 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, ficando desde já muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a estes piedosos actos.



Álvaro Soares da Silva

+ Missa do 5.º Aniversário

Seus filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que a missa do 5.º aniversário será celebrada sábado, dia 20, às 18,30 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



António Ferreira da Rocha Cadinha

+ Missa do 26.º Aniversário

Seus filhos comunicam que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 23, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem.



+ **Maria Carmen Mendes**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua irmã e sobrinho vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 20, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participem na santa eucaristia.



Espinho, 18 de Março de 2004

- Eufemia Pereira Mendes Costa*
- Eng.º João Luís Marques Mendes*

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

+ **Joaquim Rodrigues de Oliveira**

ANTA

Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas amigas que será celebrada missa, dia 19 de Março, por sua alma, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.



Anta, 18 de Março de 2004

DE
vende-se na
Papelaria
Avenida
(Av.ª 8)

DE
vende-se na
Atlântico
Norte
(Av.ª 24)

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (19) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Sábado (20) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Domingo (21) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Segunda (22) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Terça (23) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482
- Quarta (24) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
- Quinta (25) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

LABORATÓRIOS VÍDEO
GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: | Telem: 918 735 306 | **24 horas**
962 788 407 | **por dia**

Acompanhe a tecnologia gravando em **DVD**

Amaro José de Almeida Lima

Missa do 15.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genros, noras e netos, participam às pessoas das suas relações e amizade a celebração da missa do 15.º aniversário, em sufrágio da alma do seu ente querido, dia 23, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, ficando desde já muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.



CASINO ESPINHO

Ganhe este carro!



sorteio



Beetle

De 20 de Dezembro a 1 de Maio

Concurso publicitário N° 56/2003 autorizado pelo Governo Civil de Aveiro.

